

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## EVOCAÇÃO DE JÚLIO DANTAS



por J. MIMOSO BARRETO

### A BIBLIOTECA DO GRANDE ESCRITOR SERÁ CONFIADA À CIDADE DE LAGOS

**CREMOS** que Júlio Dantas não penetrou no areópago das letras com o pé direito. «Nada» chamou ao seu primeiro livro, repositório de versos na generalidade modestos que dificilmente deixava prenunciar a intensa, a sensibílissima veia de poeta com que nascera e que só anos depois começou a revelar-se inexaurível — quer na sua vida portentosa quer nos frutos literários dela. No entanto, cedo transfigurado em nómade da literatura cujos compartimentos de acesso pouco ou muito reservado esquadrinhou com a vontade, de ponta a ponta, desde a mansão lírica popular até à zona complexa do drama — despediu-se da actividade das letras levando consigo passaporte visado para a imortalidade.

Num balanço sumariado e provisório com o só objectivo de assinalar a efeméride triste da circunstância da sua morte física, que podemos nós dizer que Júlio Dantas foi?

— Poeta, ensaísta, contista, epistológrafo, dramaturgo, jornalista, historiador, orador... numa palavra, polígrafo.

Poucas vezes como no caso de Júlio Dantas, a pena mortificada e hemicentenária de um literato terá sido veículo popularizador do espírito imorredouro de uma nação em territórios estrangeiros.

Que assim é, prova-o eloquente-

(Conclui na 10.ª página)

### Começam em Agosto as obras do aeroporto

A CAMARA Municipal de Faro vai proceder às expropriações dos terrenos demarcados para o aeroporto cujas obras de construção começam no próximo mês de Agosto.

### Visita ao Algarve do sr. ministro das Obras Públicas

**D**EVE chegar no dia 15 à nossa Província, em visita de trabalhos e também para receber a justa homenagem de Lagos, o sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira. Entre as visitas previstas figuram: em S. Brás de Alportel, urbanização da área em volta do edificio do hospital em construção e acessos ao Sanatório de Carlos Vasconcelos Porto; em Tavira, variantes à E. N. para supressão das passagens de nível, urbanização da antiga Horta d'El-Rei e acesso à praia; em Faro, urbanização da Avenida de Santo António, local do futuro liceu feminino e acessos ao aeroporto; em Silves, trabalhos da nova ponte e da avenida marginal e variantes para acesso a ambas; nas Caldas de Monchique, obras decorrentes para a valorização da magnífica estância termal, e, em Portimão, variantes da estrada de acesso à Praia da Rocha e trabalhos da construção do novo edificio do liceu. Em Lagos, além, de várias solenidades no dia 17, está previsto na parte da manhã, um passeio por mar à Ponta da Piedade.

### JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» deu-nos o prazer de transcrever as nossas locais sobre a situação angustiosa dos pescadores algarvios em Marrocos e acerca da situação das duas professoras de ensino particular de S. Brás de Alportel.



A posição é repousante, embora nos pareça um pouco forçada, mas atinge o objectivo pretendido: mostrar a farpela, a qual é um vestido de lã Orlon, de cor de cenoura, composto de duas peças. A saia é ligeiramente enviesada, o rebuço é largo e o casaco desce até à anca.

## E, FINALMENTE, A VALORIZAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DO PREÇO DA ALFARROBA

A PROPÓSITO da valorização dos preços de compra da alfarroba à lavoura, de que temos tratado nesta já longa série de artigos, resta-nos dizer algo sobre a comercialização deste fruto.

No fim de 1961, o deputado pelo Algarve, sr. dr. Jorge Augusto Correia, no seu discurso de propagação eleitoral, levantou o problema da existência de um organismo que ajudasse os lavradores a manterem um preço de venda dos seus frutos secos, tanto quanto possível uniforme e que recompensasse o seu custo de produção, em bases económicas.

Interviu com dois artigos, no «Correio do Sul», de Faro, o sr. F. G. B., salientando que esse organismo não poderia ter funções idênticas às da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, dado o condicionalismo dos preços de aquisição e venda do trigo e a existência de Fundos de Compensação para este fim, que não seria possível existirem para produtos como são os frutos secos, cujo valor depende bastante da concorrência estrangeira.

(Conclui na 4.ª página)

### Está reunido em Monte Gordo o curso de altos estudos militares

**D**ESDE domingo que se encontram em Monte Gordo no Hotel Vasco da Gama, componentes do curso finalista do Instituto dos Altos Estudos Militares, os quais se reúnem diariamente no Casino e efectua trabalhos de campo. São em número de 26 os alunos (generais, brigadeiros e coronéis) os quais estão acompanhados do sr. general João Carlos Guedes Quinhones de Portugal da Silveira, director do Instituto.

Do curso, que termina no dia 8, fazem parte, entre outros os srs. generais Andrade e Silva, Tassara Machado, Augusto Manuel das Neves, Raul Cordeiro Pereira de Castro e Afonso Lopes Franco, comodoro Manuel Melo Carvalho e brigadeiro Sá Viana Rebelo, antigo subsecretário do Exército e governador de Angola.

### SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

EM visita de trabalhos, deve chegar no dia 11 ao Algarve o sr. secretário de Estado da Agricultura.

**CAMPING**

**PORTUGAL**

PAIS DO SOL E DO MAR  
LE PAYS DU SOLEIL ET DE LA MER / LAND OF SUN AND SEA  
LAND YOU BURN AND SEE

**ORBITUR**

Av. Alameda dos Coqueiros, 431 - 1.º andar  
Tel. 2222 - 2223 - 2224 - 2225

ESTA é a capa do desdobrável que suscitou os nossos reparos pelo facto de dar a impressão, tal como se apresenta, de que assinala todos os parques de campismo existentes em Portugal. No referido desdobrável que apresenta ao alto, como se vê, a palavra Camping e mais abaixo, no mesmo tipo de letra, Portugal, omitem-se os parques de campismo propriedade das Comissões de Turismo ou Municipios.

## Os vinte armadores algarvios que querem regressar à Pátria

**E**IS os nomes dos nossos compatriotas que se encontram em dificuldades em Safi (Marrocos), onde a maior parte deles se fixou há mais de trinta anos e que desejam regressar à Pátria com as suas artes para recomeçarem a sua vida tão gravemente afectada pelos impedimentos que ali lhes levantaram: José do Carmo Menau, Rue Gay Lussac, Boite Postale 139; José Luis Cabelo, Avenue Moulay Youssef; Francisco José Pires, Immeuble Fortin-Moulot, Boite Postale 140; João Menau, Avenue Zerkto-

(Conclui na 5.ª página)

### Está a despertar o maior interesse a próxima realização do sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana

**N**ÃO foi por acaso que entidade responsável classificou há pouco Villa Real de Santo António, graças à actividade magnífica do Clube Náutico do Guadiana, de «terceiro centro de divulgação da

(Conclui na 5.ª página)

## ALGARVE 1965

### ÁUREO DE LUZ E PROGRESSO

por HORÁCIO NEVES BACELADA

### ÓRGÃOS DE FINANCIAMENTO

**V**IMOS no artigo anterior as principais actividades do Banco de Fomento Nacional, organismo criado há bem pouco tempo mas já com razoável número de obras financiadas. Contudo, no que diz respeito ao Algarve, que nos compete a nossa cota de benefícios não sobressai em quase nenhuns dos seus campos de financiamento e isto cremos que acontece — mais uma vez o dizemos — talvez por um certo indiferentismo das entidades ou pessoas a quem possam interessar tais financiamentos ou por um compreensível desconhecimento, dado o carácter de novidade entre nós das actividades do Banco, da maneira de elaborar os projectos com solicitações de créditos. Também se pode pensar que alguns que tivessem sido apresentados não pudessem obter aprovação devido a defeitos de elaboração ou que estejam ainda em estudo. Entretanto vamos perdendo oportunidades preciosas que em muito poderiam contribuir para o nosso desenvolvimento.

(Conclui na 10.ª página)

### LOTARIAS E TOTOBOLA

## CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## O mistério da migração do atum objecto de um congresso na Califórnia

**U**M dos factos mais notáveis que se registou no mundo da pesca durante os últimos anos foi o aumento da captura de atum e de bonito que passou de 500.000 toneladas em 1952 para 800.000 em 1959. No entanto nada se sabe a quanto ascendem as reservas deste grupo de peixes nem quais são os seus hábitos migratórios. O mecanismo da sua reprodução perma-

nece envolto em mistério, difícil de penetrar pelo facto destas espécies se deslocarem milhares e milhares de quilómetros por todos os oceanos.

Só recentemente os pescadores descobriram que o atum e outras espécies com ele aparentadas pululam nos mares temperados e tropicais. Passou a ser a sua pesca uma

(Conclui na 6.ª página)

### A propósito do feito aproveitadiço dos holandeses lembra-se o gás do Guadiana

**C**OMO algumas pessoas estarão lembradas, há cerca de uns 35 anos, quando se fizeram sondagens no Guadiana para as obras do porto, apareceu gás natural em grande abundância e que esteve a arder durante bastantes dias até que, por necessidades do serviço, foi necessário apagar a grande chama com auxílio de um extintor. Anos depois, quando se fizeram sondagens no estero da Carrasqueira para edificar a nova estação ferroviária, o gás tornou a aparecer. O fenómeno foi encarado

(Conclui na 6.ª página)

### Chegam na quarta-feira ao Algarve os membros das Jornadas Internacionais de Medicina Hidrológica e Climática

**A**S Jornadas Internacionais de Medicina Hidrológica e Climática encerram-se no Algarve. Os cientistas que tomam nelas parte chegam na quarta-feira a Monte Gordo, onde se hospedam, realizando-se às 22 horas uma sessão de trabalhos. No dia seguinte seguem para Faro e Quarteira, almoçando nesta praia e partindo depois para Sagres onde, às 22 horas, se celebra a sessão de encerramento.

## A saúde é a maior riqueza

### PRATOS GORDUROSOS NO VERÃO

As frituras e os demais alimentos gordurosos exigem muito tempo para a digestão. O abuso de pratos gordurosos, em tempo quente, é mais absurdo do que o de sorvetes e bebidas geladas nos dias frios.

Evite o abuso de alimentos gordurosos e adopte alimentação adequada à estação.

(Conclui na 6.ª página)

A SUA SEARA ESTÁ PRESTES A SER DEBULHADA  
É ALTURA DE FAZER O SEGURO CONTRA INCÊNDIO

**PREFIRA A ULTRAMARINA**

Larga experiência no Ramo Agrícola

LISBOA — RUA DA PRATA, 108

AGENTES EMTODA A PROVÍNCIA

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



Poços sem muros

DRAMA repete-se de maneira assustadora, tendo com frequência novas edições, quase todas com foros de tragédia. Há dias foi em Vila Real de Santo António, e a vítima uma criança — na idade em que os sonhos nos po- voam a mente, como as estrelas o céu. Depois, o cenário foi a região nortenha e a personagem um adolescente, confiante na certeza dum amanhã, quase hoje, cheio de realidades magníficas.

Quem será o próximo? Um familiar ou estranho, um amigo talvez ou pessoa muito querida? O perigo continua a fazer novas vítimas. São os poços sem muros, sem protecções, rente ao solo e tantas vezes encobertos por densos arvoredos! Sim, amigos leitores! Proliferam por aí, com abundância de psamar e a pedir medidas imediatas! Um muro, nem tão caro custa! Alguns dos poços são propriedade de importantes empresas, que assim descuram tão magno problema. E o que sucede: uma criança que na sua pujante vitalidade anda a correr e corre para a morte, encontrando-a num acidente, ditado às vezes por mero egoísmo! Outras vezes é o caminhante que se perde na noite e quando dá por si está num local que lhe ditará o término da existência.

Esta crónica, é um apelo, a todos os proprietários dessas rateiras humanas: com uns escudos, poderão acabar com tão perigosa cila- da. Um muro é relativamente barato e toda a vida humana é pe- nhor da mais alta valia.

El por que previamente contamos com aqueles que continuarão a des- curar o assunto, lembramos a con- veniência dos órgãos oficiais legis- larem no sentido de se pôr cobro aos poços construídos em condições que os tornam verdadeiros atentados à vida humana.

Salvé, amigo!

No dia em que esta crónica vier a público, o nosso companheiro Encarnação Viegas concretizará perante o altar de Deus o seu sonho de amor, unindo-se à mulher que escolheu para companheira e mãe dos seus filhos.

Nestas colunas, onde ele tem, se- mana após semana, pugnado com a sua valia de jornalista autêntico, debatido problemas que o dignifi- cam, queremos trazer-lhe a nossa mensagem de companheiros e ami- gos, o nosso voto ditado por uma amizade, que esta mesma secção tem cimentado, desejando-lhe mil felicidades e que na nova etapa da vida encontre sempre a presença radiosa dum porvir risonho!

Salvé, amigo!



Agradecimento

Viúva, filho e nora do falecido José do Carmo, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer penhoradamente a todos aqueles que os acompanharam na sua grande dor, quando do falecimento deste seu ente querido.

Volkswagen

Compra-se a pronto dos anos 57 a 59. Respostas à Redacção (1971).

Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 h.



Rua Filipe Alistão, 21

FARO

O Palácio da Justiça de Faro é inaugurado no dia 10

O dia 10 será inaugurado o Pa- lácio da Justiça da capital do Distrito, deslocando-se para esse efeito a Faro o sr. prof. Antunes Varela, ministro da Justiça.

Como os serviços do tribunal de Loulé funcionam em condições deficientes, uma comissão daquela vila aproveitará a estadia do sr. ministro da Justiça para lhe pedir a construção de um novo edifício para o tribunal na referida vila.

Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, um filme espal- dante de grande classe, Dois al- drabões e meio, com Tony Leblanc, António Osório, Laura Valenzuela e Conchita Velasco. Uma radiografia graciosa e atrevida de certa «sociedade» muito conhecida (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, Daqui não saio, com Caterine Valente, uma artista de temperamento artístico inigualável, possuidora de um dinamismo diabólico, num enredo cheio de peripécias e situações divertidas! (Para 12 anos).

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 24 a 30 Maio

ENTRADOS: portugueses «Shell Onzes», de 353 ton., de Lisboa, com gasóleo; marroquinos «Emblemas», «Embates», «Espadon», «Emblemas», todos de Tânger, com atum fresco; portugueses «São Macário», de 1.039 ton., e «Mira Terra», de 563 ton., ambos de Lisboa, va- rios; marroquinos «Agadir», de 1.123 ton., de Nantes, com folha de flandres; inglês «Sawmew», de 1.219 ton., de Bristol, com folha de flandres; português «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Shell Onze», para Lisboa, vazio; «Agadir», com carga em trânsito, para Casablanca; «Sawmew», com conservas e sacos de amêndoa em miolo para Dublin e Bristol; «São Macário», e «Mira Terra», com minério, para Lisboa; «Emblema», «Embates», «Espadon», e «Emblema», todos vazios, para Tânger.

IMPRESA

«Jornal do Barreiro»

«Jornal do Barreiro» festejou do- ze anos de vida que tem dedicado à defesa da importante vila em que se publica. Jornal moderno, bem redigido, desfruta de merecido prestígio entre o seu público. Ao seu director, eng. João Maria Anjos Pinto Leite e aos seus colaboradores endereçamos felicitações.

«Povo Algarvio»

Celebrou mais um ano de vida o nosso prezado colega «Povo Al- garvio», de Tavira, que tanto e tão acertadamente tem pugnado pela defesa e prosperidade da sua linda cidade, sacudindo na medida do possível as energias dorminhocas. Que continue a sua utilíssima mis- são, eis os desejos que formulamos, neste limiar do 29.º ano, cumprimentando o seu director, Manuel Virgínio Pires e os seus colabo- radores.

Funcionalismo público

A seu pedido, foi exonerado de conservador do Registo Civil e no- tário de Lagoa, o sr. dr. Gustavo Nolasco da Silva.

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo ABERTO TODO O ANO RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CONFECCOES IRMA BOUTIQUE CISNE TEM O PRAZER DE COMUNICAR A V. EX.ª A ABERTURA DO SEU ESTABELECIMENTO NA RUA DR. TEÓFILO BRAGA, 47 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

NOTÍCIAS PESSOAIS

Virgílio Martins Caiado O sr. T. Elink Schuurman, embaixador da Holanda em Lisboa, deslocou-se a Faro onde fez entrega das insígnias de grau de cavaleiro da Ordem de Orange Nassau, com que foi agraciado pela soberana daquele país, ao sr. Virgílio Martins Caiado, que há 25 anos desempenha as funções de vice-cônsul da Holanda naquela cidade. Várias individualidades, entre elas o chefe do Distrito, tomaram parte na cerimónia.

Partidas e chegadas Regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento, a sr.ª D. Ernestina Torres Teixeira Godinho Vargas, esposa do sr. dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, conservador do Registo Civil de Vila Real de Santo António.

De Lourenço Marques, aonde fora visitar as instalações da SONAP, partiu para Lusitânia o sr. Francisco Boulloua, administrador daquela sociedade e partiu de Lisboa para a mesma cidade, a fim de se lhe juntar, sua esposa, a nossa prezada compatriota sr.ª D. Maria José Rocheta Boulloua. Daquela cidade Saúta deverá partir para Lourenço Marques, aonde se demorará uns meses.

Está em Olhão o sr. eng. Francisco João Pacheco Pereira, nosso assinante em Lisboa e encontra-se na Figueira da Foz, onde permanecerá alguns meses, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante e velho amigo, sr. Gaspar da Cruz e Silva.

Regressou a Vila Real de Santo António, vindo de Goa, onde esteve prisioneiro, o nosso assinante sr. António Fernandes Martins Coelho.

Fixou residência em Lisboa o nosso assinante sr. José António Rodrigues e encontra-se férias em Vila Real de Santo António o sr. Francisco da Silva Martins, nosso assinante em Faro.

Transferiu a sua residência de Santa Bárbara de Neze para Pias o nosso assinante sr. Marcelo Viegas Barriga.

Gente nova Deu à luz um menino a sr.ª D. Gisela da Conceição, esposa do sr. Franklin da Associação Rodrigues Marques, ambos professores do ensino primário, residentes em Faro. O recém-nascido recebeu o nome de Luís Emanuel.

Baptizado Na igreja matriz de Olhão realizou-se o baptismo de um filhinho da sr.ª D. Rosalba Cocco Ferro e do sr. dr. João Vicente Mercante Ferro, médico daquela vila. Foram padrinhos do recém-nascido os srs. António Jacinto Ferreira Júnior e Giuseppe Cocco, industriais de conservas.

Doentes Recolheu ao hospital de Almada, a fim de sofrer intervenção cirúrgica o sr. Artur dos Reis Rodrigues.

Encontra-se gravemente enfermo o nosso assinante e amigo sr. Jacinto d'Assunção Pinto, secretário da Câmara Municipal de Castro Verde.

Construção do Hotel da EVA

A Empresa de Viação Algarve adjudicou a empreitada da construção das fundações do hotel que vai construir em Faro, junto da doca, o qual, como já noticiámos, terá 131 quartos, constituindo mais uma importante valorização regional integrada no plano da Operação Algarve-Turismo.

Semana do Ultramar

Integrada na Semana do Ultramar, promove a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, na segunda-feira, às 17 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma palestra intitulada «O Alé- -Mar Português na estrutura da Nação». Será orador o rev. Antó- nio Oliveiros Henriques, professor do Externato Nacional daquela vila.

Empresa de Viação Algarve, Lda. FARO

Horário da carreira de passageiros, entre CACILHAS - FARO

Com o aumento de um HORÁRIO RÁPIDO a partir de 1 de Junho de 1962

Table with 4 columns: Time (8,20 to 17,45), Destination (Cacilhas, Setúbal, A. Moura, Alcácer, Torrão, Ferreira, Ervidel, Aljustrel, C. Verde, Almodôvar, Ameixial, B. Velho, S. Brás, Faro), and Time (18,40 to 20,05). Includes note: Efectuam-se diariamente (a) ligação com Beja, etc. (b) ligação com Loulé, etc. (c) ligação com Olhão, etc.

LOTAS DO ALGARVE

Table with 2 columns: Vila Real de Santo António (Traineiras) and Fuseta (Caçadeiras). Lists various lots and their values.

Table with 2 columns: Olhão (Traineiras) and Albufeira (Albufeira). Lists various lots and their values.

Table with 2 columns: Lagos (Armações) and Lagos (Artes Diversas). Lists various lots and their values.

Table with 2 columns: Lagos (Artes Diversas) and Lagos (Artes Diversas). Lists various lots and their values.

Table with 2 columns: Lagos (Artes Diversas) and Lagos (Artes Diversas). Lists various lots and their values.

Table with 2 columns: Lagos (Artes Diversas) and Lagos (Artes Diversas). Lists various lots and their values.

VALENTIM LOPES ALFAIATE Diplomado pela Academia de Corte Maguidal, de Lisboa, com estágio em Paris, participa que reabriu a sua alfaiataria, na Praça da República, 13, 14 e 15 em Tavira.

# NALGUNS PONTOS

foi uma verdadeira corrida!

Durante os primeiros dias de distribuição de Sunil pelas lojas, observaram-se factos realmente notáveis (dignos de serem relatados): mesmo no próprio momento em que se colocava o material em certas lojas o interesse das consumidoras verificava-se imediatamente. Logo ao descarregar das caixas come-



Aspecto do interesse demonstrado pelas donas de casa, quando da primeira distribuição de Sunil pelas lojas.

## SENSACIONAL

Descoberta!



A Sr.ª D. Fernanda brincando com seus filhos

Entre os problemas de uma mãe de 4 filhos, um dos maiores é, sem dúvida o de conservar toda a roupa bem limpa e cuidada. A Sra. D. Fernanda Vieira Romão que mora na travessa da Regeneração, 239-Porto — sabia-o bem! Com 2 filhos na escola primária e 1 no liceu, a sujar camisas e mais roupa e ainda uma menina de 3 anos, a Sra. D. Fernanda tinha já experimentado todos os produtos e processos para lavar a roupa. Mas nunca as camisas ficavam bem brancas, as camisolinas bem macias, enfim, a roupa bem cuidada como ela sonhava. Até que um dia... Sunil apareceu e fez o milagre! Agora sim! Com Sunil até dá gosto lavar a roupa e ver depois tudo impecável!

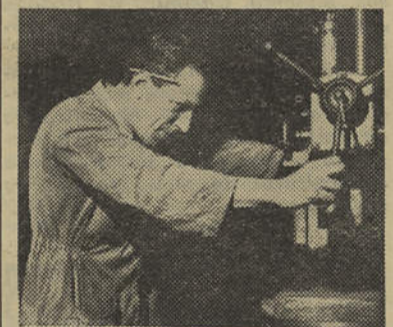
## PROBLEMA CONJUGAL Resolvido!

Graças a Sunil que a Sr.ª D. Maria Amália do Carmo Lima moradora na Rua da Bateria, 125-r/c., Porto, em tão boa hora passou a usar. Finalmente, o marido da Sr.ª D. Maria Amália que é empregado comercial, está satisfeito com o impecável aspecto das suas camisas e por isso não se cansa de elogiar a esposa por ter descoberto Sunil que deixa as camisas tão branquinhas e bem lavadas.

çavam as perguntas a ferver de todos os lados. Porque é que o pacote tinha sido feito naquelas cores desusadas, como é que tinham conseguido que um produto tão moderno e aperfeiçoado tivesse o mesmo preço dos outros, se aquele círculo vermelho queria representar o sol, se podiam ler as instruções do pacote mesmo antes de comprar, etc., etc.. E o interesse de experimentar Sunil verificou-se de tal maneira que muitas donas de casa, logo naquele momento, compraram o seu primeiro pacote Sunil. Ficámos com os nomes e moradas de algumas dessas senhoras que depois da experiência nos enviaram as suas opiniões, algumas das quais se encontram publicadas nas notícias desta página.

## UM "SERRALHEIRO"

Encantado!

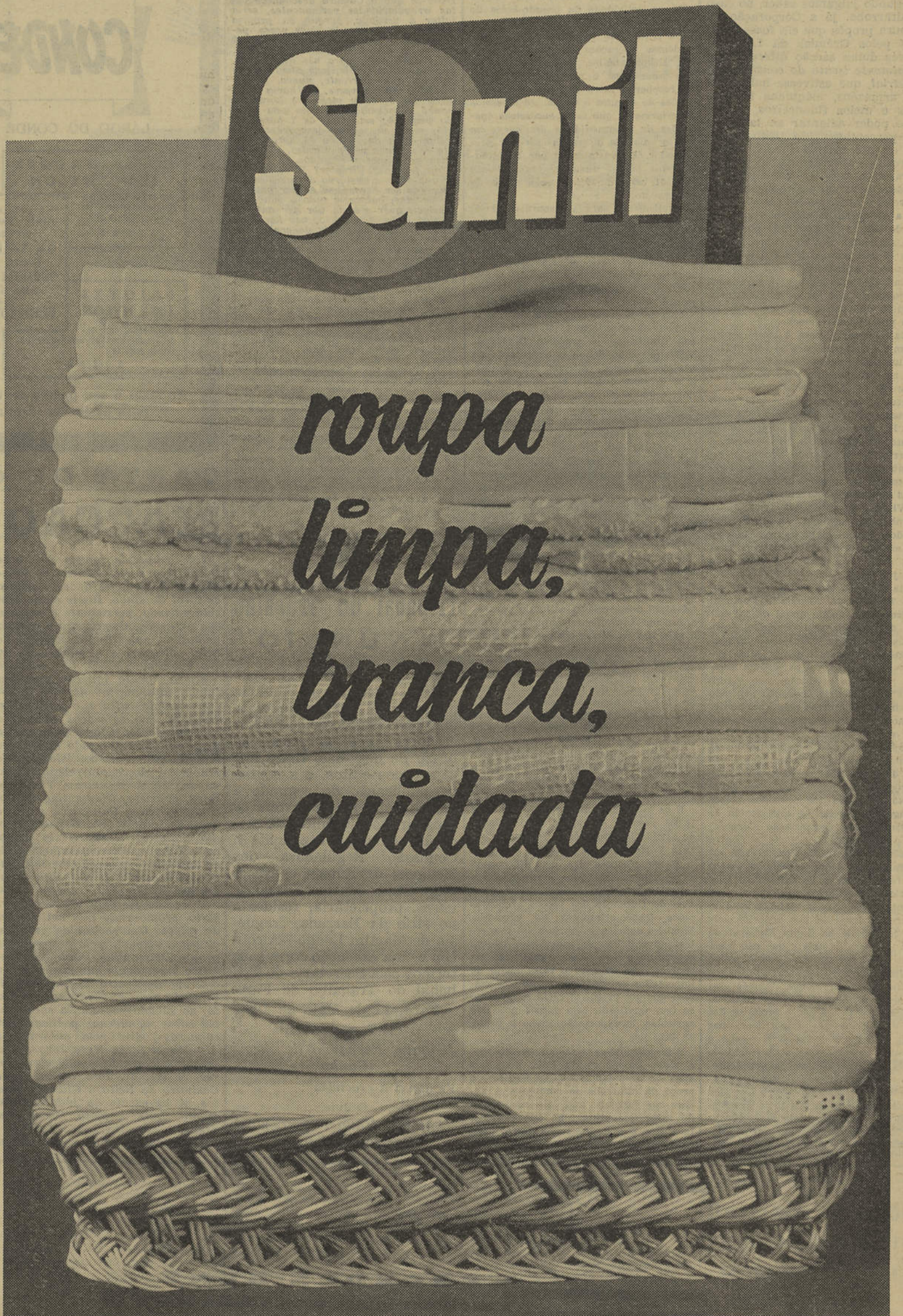


O Sr. José Moreno trabalhando na sua serralharia.

O Sr. José Pereira da Silva, proprietário duma serralharia na rua Coutinho Azevedo n.º 75, Porto, que devido ao seu negócio necessita duma apresentação cuidada, andava muito desanimado quanto ao aspecto da sua roupa de trabalho. Falava à sua mulher no caso e ela sempre lhe dizia que se esforçava sem conseguir melhor, porque os «fatos macaco» são sempre muito difíceis de lavar e os produtos vulgares não conseguem pô-los realmente limpos. Quando apareceu Sunil o Sr. José levou-o à esposa que logo o experimentou. E pronto! Agora, graças a Sunil, o Sr. José Pereira da Silva está encantado com o azul vivo e brilhante dos seus fatos de trabalho.

# ASSOMBROSO!

O DETERGENTE MODERNO MAIS APERFEIÇOADO E COMPLETO



roupa  
limpa,  
branca,  
cuidada

# ENTUSIASMO NO SALÃO DE CABELEIREIRO

Uma "nova linha de penteados"?



Esta é a Sr.ª D. Olinda, entregue à sua tarefa de excelente cabeleireira.

Não! A Sr.ª D. Olinda de Jesus moradora na Avenida Almirante Gago Coutinho, 439-E, que é proprietária dum salão cabeleireiro, está radiante. Para manter o salão e o pessoal com um ar apresentável e bem cuidado, todas as semanas mandava lavar as suas batas e as das suas empregadas, mas não andava nada satisfeita com o seu aspecto. Até que um dia foi convidada a fazer um teste com Sunil. Experimentou-o e ficou deslumbrada com os resultados! Lavadas com Sunil as batas ficaram branquinhas como nunca e toda a roupa ganhou um aspecto impecável! Agora usa só Sunil e não quer qualquer outro produto.

## NÃO HÁ DÚVIDA!...

...que Sunil é realmente extraordinário para toda a roupa! Isto descobriu a Sr.ª D. Floripe Fernandes Page que mora na rua Antero de Figueiredo, 80, 1.ª-D., em Lisboa, quando experimentou Sunil, o detergente que ela passou a usar por a ter satisfeito completamente. A Sr.ª D. Floripe tem 3 filhos pequenos e como tal muita roupa para lavar que como boa dona de casa quer trazer impecavelmente cuidada. Depois de ter experimentado todos os produtos sem conseguir dar à sua roupa aquele aspecto bem cuidado com que sonhava, encontrou Sunil. E pronto!.. agora está satisfetíssima com a apresentação cuidada que a sua roupa exibe, sentindo-se verdadeiramente orgulhosa com o extraordinário sucesso alcançado.

## Atenção donas de casa! NA LAVAGEM DA ROUPA

PROGRESSO CHAMA-SE...



Sunil — roupa limpa, limpíssima! Tão limpa e bem lavada que a cor original ressalta com a vivacidade e graça dos tecidos novos. Sunil é o detergente completo com o maior poder de lavagem. Confie toda a sua roupa aos cuidados especiais de Sunil que lava profunda e completamente, mas com suavidade e cuidado. Com Sunil a senhora obtém todas as vantagens dum produto especial, graças ao seu completo aperfei-

çoamento técnico. Sunil lava, branqueia e amacia simultaneamente. A espuma incansável e eficaz de Sunil está ao seu dispor para lhe dar uma roupa bem cuidada, tal como a senhora gosta. De resto, são as senhoras que já usaram Sunil e cujas opiniões pode encontrar nos editoriais à esquerda que a convidam a experimentar-lo.

# E, finalmente, a valorização e estabilização do preço da alfarroba

(Conclusão da 1.ª página)

Mas terminava por propor a organização da lavoura e a reorganização do comércio, no sentido de obter a valorização dos frutos secos.

Segundo julgamos saber, no caso da alfarroba, já a Corporação da Lavoura propôs que ela fosse recolhida pelos Grémios da Lavoura, através duma secção diferenciada, actualmente isenta de contribuição industrial, que estivesse habilitada com armazéns, máquinas trituradoras e meios financeiros, a fim de se poder adiantar ao lavrador uma percentagem do fruto entregue, ou até mesmo todo o valor, ao preço de abertura da campanha.

Para tanto, calculava-se que uma importância de 28 mil contos no primeiro ano, seria o suficiente para movimentar toda a produção de alfarroba que nos anos de 1950-58 foi adquirida por cerca de 45.000 contos por ano.

Dos 28 mil contos, 5 a 6 mil destinavam-se a armazéns; 2 mil para industrialização e 20 mil contos para compra, contando que ela se vai vendendo à medida que chega aos armazéns, ficando um pequeno estocque.

Seria necessário, para o efeito, aprovar um regulamento para as actividades do triturador e do intermediário, bem como um regulamento para o comércio dos produtos da alfarroba.

Contra o argumento invocado pelos exportadores, por intermédio do sr. F. G. B., de que, sendo a alfarroba um produto de exportação, se receava a concorrência da enorme produção estrangeira, devemos esclarecer que também existe tal problema no caso dos vinhos de mesa, e no entanto a J. N. do Vinho garante um preço-base ao vinhateiro nacional, bastante compensador, mesmo para as regiões com forte excesso de produção sobre o consumo, como é o caso dos vinhos do Ribatejo, Oeste, etc.

Basta dizer-se que a Itália, a França, a Espanha, a Argélia e Portugal produzem uma média anual de 151 milhões de hectolitros e Portugal, com os seus 10 milhões (6,5%) tem, em percentagem e volume, o maior saldo exportável de todos os países em relação à respectiva produção, com excepção da Argélia, cuja produção tem sido normalmente adquirida pela França, devido aos acordos económicos existentes entre os dois países.

Pois não obstante o saldo português ter sido em média da ordem dos 2 milhões de hectolitros por ano e o custo da produção do nosso vinho ser superior ao do vinho dos referidos países estrangeiros, verifica-se que devido às intervenções da Organização Corporativa, o vinhateiro do Norte e Centro do País tem um preço considerado remunerador. E, o que é mais, o vinhateiro recebe abonos de cultura na época da colheita e dos amanhos, que são descontados quando o vinho é vendido aos armazenistas ou aos próprios serviços comerciais da Junta Nacional do Vinho — operação esta a que não é estranha a intervenção da Corporação da Lavoura.

Todos, mais ou menos, também sabem que, através da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o produtor dos ovos entrega-os aos frigoríficos, nas épocas da sua abundância e recebe o seu valor corrente que será resgatado quando os ovos atingirem maiores preços e são lançados no consumo.

Nas lãs, o Consórcio Lanelero, a que não é estranho também aquele organismo de coordenação económica, recebe as lãs churras para as melhorar e valorizar para a indústria nacional e estran-

geira, valorizando, por consequência, os capitais do produtor das lãs.

Outros casos podiam ser citados ainda.

E nos frutos secos, o que se tem passado até aqui?

Todos o sabem, através dos relatos sobre a actividade da pseudo-bolsa do Café Aliança de Faro!

Os frutos são vendidos várias vezes, e dessas operações comerciais resulta, em última análise, o abaixamento do seu valor para o produtor que deixa de receber o lucro das sucessivas operações de compra e venda. Já dissemos anteriormente que essas sucessivas operações de intermediários diminuem em 20% o valor da alfarroba entregue pelo lavrador. E constatou-se que a flutuação dos preços aumentou, na colheita de 1961, cerca de 50% ao valor oferecido em Agosto.

Infelizmente para a lavoura algarvia, não tem existido quem adiante uma parte do valor da alfarroba colhida em Agosto, quando o lavrador precisa pouco depois de fazer os primeiros trabalhos no campo, começando, em contrapartida, a verificar-se a especulação nos preços oferecidos.

Parece-nos justo que, uma vez que já se pode fazer a importação da graminha, sob draubaque, a portaria 16.344, de 1957, que condicionou a exportação da graminha nacional, deveria ser abolida, e a lavoura deveria ser ajudada por uma organização, através dos seus Grémios, que garantisse um preço-base para a sua alfarroba e depois a valorizasse na venda ulterior.

Guardada esta em boas condições higiénicas, seria vendida, já triturada, em partidas, digamos, de 500 toneladas, em regime de leilão, como se está fazendo actualmente com as lãs, e nestas vendas os Grémios reservar-se-iam o direito de adjudicação.

Estamos cientes que bastaria este esquema para obrigar os especuladores habituais a terem cuidado nos preços oferecidos. A própria indústria nacional de moagem de graminha, montada há já 16 anos, criaria estímulo para se organizar convenientemente, de forma a valorizar os vários derivados da graminha e da vagem, em concorrência industrial e comercial com os produtos similares dos outros países. E, ainda, se a Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve actuasse com ponderação e com os meios financeiros adequados, que o Governo não lhe negaria, em pouco tempo acreditaria um sistema que já tem dado resultado nos outros sectores agrícolas, distribuindo mais tarde a maior valia obtida na venda, em conjunto, da alfarroba.

E os lavradores algarvios — cerca de 18.000 pessoas — teriam uma palavra de agradecimento para o Governo e para a Corporação da Lavoura.

E não somente eles, mas até mesmo os actuals armazenistas e exportadores criteriosos de frutos secos, que se queixam da flutuação dos preços propostos pelos franco-atiradores do comércio. Também aqueles ganhariam em que estes adventícios do comércio fossem substituídos por uma organização da lavoura, que evitasse o retraimento do importador estrangeiro, perante a disparidade dos preços oferecidos, tal como se tem verificado com outros produtos agrícolas de exportação, como o vinho, as lãs, etc.

É preciso que, tal como sucede com o vinho do centro do País, quer nos anos de abundância ou de escassez, o preço da alfarroba se mantenha e, assim, no corrente ano, ele não desça do valor que atingiu no ano passado, para que o lavrador tenha lucro nesta actividade agrícola. — UM LAVRADOR

# A falta de água em Faro causa gravíssimos transtornos

De uma nossa leitora de Faro, residente na Rua Gaspar Leão, recebemos uma carta da qual vamos transcrever as seguintes passagens:

*Não sei se é do vosso conhecimento, mas a nossa capital algarvia não fornece água suficiente a toda a sua área e população; assim, este ano, desde Abril, que é uma dificuldade para termos água necessária para as coisas mais elementares da vida doméstica. Dizer-se que a Câmara desconhece estas irregularidades permanentes, seria falar a verdade, porque eu própria escrevi o ano passado, duas vezes, pedindo-lhe o favor de uma solução. É recente a crise? Parece-me que não. Há 4 ou 5 anos, para não dizer mais, que ela se faz sentir, mas como no ano anterior e no corrente, nunca. O ano passado, muitas vezes, só havia água cerca das 2, 3 ou mesmo 4 horas da manhã, e mesmo assim com uma pressão pequena; este ano, às 7 horas ou 7,20, mais ou menos desaparece para voltar cerca das 23 ou 24 horas, mas isto não é uma vez por acaso, são dias, semanas e meses seguidos.*

*Que fazer, sr. director? V. compreende que é um transtorno extraordinário, quer por ser necessário encher banheira, panelas, baldes, e tudo o mais que possível, quer mesmo por ser anti-higiénico e ser necessário, nas horas de repouso andar na tarefa de encher vasilhas. Já não falo nos casos das regas dos quintais, que também são embelezamento de uma cidade nem na construção de um 1.º andar, aprovado pela Câmara, e ela não nos fornece a água necessária. Enfim!*

*A praia de Faro, de um ano para o outro, está solucionado o seu caso da água. E este quando será? Compreende-se que seja fechada por exemplo, para um arranjo; que uma nascente diminua, enfim, que haja uma deficiência; mas dias, meses e anos sucessivos sempre com estas crises, acho intoleráveis. Muitas vezes em minha casa — moro num 1.º andar — se não fosse a condescendência do inquilino do rés-do-chão, não tinha água para beber, e mesmo assim, grande parte do dia, ele também não a tem.*

*Desconheço se a cidade tem depósitos suficientes para fornecimento, mas há que haver em consideração o grande aumento populacional que tem sofrido de uns anos a esta parte. É hábito dizer-se «Roma e Pavia, não se fizeram num dia», mas este caso talvez pudesse ser solucionado com mais rapidez, sr. director!*



## Tribunal do Trabalho ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução em que é exequente a Comissão Reguladora das Moagens de Ramas e executado Ana Maria Silvestre, viúva, proprietária, residente no sítio da Barrada, freguesia de Martim Longo—Alcútim e cuja execução corre seus termos pela Secretaria do Tribunal do Trabalho de Faro.

Faro, 11 de Maio de 1962.

O Chefe de Secretaria,

Joaquim Fernando de Sousa Cunha

Verifiquei a exactidão

O Juiz,  
António Manuel de Lemos Garcia da Fonseca

# BRINDE

DOS

## ARMAZÉNS

## CONDE BARÃO

LARGO DO CONDE BARÃO, 42 — LISBOA

### COMBINAÇÕES 100% NYLON

com largas e lindas rendas, folhas plissadas, ao retumbante preço de 40 S 00

### CAMISAS NOITE 100% NYLON

(Largaria) com largas e bonas rendas ao incom-cabível preço de 85 S 00

### SAIOTES 100% NYLON

maravilhosos, com rendas encantadoras, ao simplesmente fantástico preço de 37 S 50

Na compra de um ou mais destes artigos OFERECEMOS UM SACO PLÁSTICO PARA COMPRAS EMBALAGENS DO FAMOSO CHÁ SAMBIQUE e ainda PRATINHOS PARA COPOS

### CUECAS 100% NYLON

para senhora, com lindas rendas, cores mimosas, preço espectacular de 12 S 50

Ao fazer o seu pedido deve indicar que leu este anúncio, para assim ter direito aos brindes anunciados

## CARTA DE OLHÃO REACÇÃO VIGOROSA

Um grupo de jovens do Clube Desportivo e Recreativo Os Olhanenses, fundou, há anos, a secção cultural do clube. Desde então tem sido variada, persistente e vasta a sua actuação. Organizaram óptima biblioteca, palestras, exposições de arte, colóquios e a publicação do seu boletim.

Muita gente ignora que, em Olhão, existem jovens com ocupações de cultura e real valor. Existem. São os moços da secção especial de Os Olhanenses, que o professor José Dourado dirige. De lá saiu o primoroso contista António Macheira, tão cedo arrebatado pela morte. Ali se revelaram Vitoriano Rosa, cineasta, Diamantino Piloto, contista, Nuno Cabeçadas e Jorge Temudo, cronistas e o poeta Sérgio Pereira. Neste nosso meio, comezinho, tristemente alheio à vida do espírito, a secção de Os Olhanenses é caso à parte; obra construtiva, irradiante.

A secção festejou o seu aniversário, promovendo três actividades de relevo. Um recital de guitarra clássica, animado pelo professor do grupo, Diamantino Piloto, o magnífico espectáculo que nos ofereceu o Grupo de Teatro do Circulo Cultural de Faro e, para encerramento, no sábado passado, a conferência sobre «Modernas poéticas portuguesas», dita pela autora, sr.ª dr.ª Maria Luísa Neto Jorge, conferência ilustrada por declamações, os srs. dr. José Louro, poeta Casimiro de Brito e Gilberto Santos. A apresentação fê-la, sobriamente, Luís António Neves Andrade.

Desejaria referir-me, em análise

de estudioso, à conferência. Mau grado meu, a falta de um microfone, que remediasse a má acústica da sala do Clube Recreativo (Grémio), a vizinhança, no compartimento contíguo, da impertinente reclamista E. T. P. e as interferências, excessivamente ruidosas, de crianças à solta, impediram-me a escuta perfeita do trabalho. A trechos, deixei-me a impressão agradável de excelente lição.

Os declamadores, com vozes fortes, audíveis, leram-nos belos versos. Saliente, Casimiro de Brito e José Louro. Gilberto Santos, embora incipiente, agradou.

Actividades como as que os rapazes de Os Olhanenses nos proporcionaram, devemos classificá-las de reacção vigorosa contra o marasmo sintomático da tendência anti-cultural do nosso tempo, na nossa terra.

J. L. M. T.

## EMÍLIO CAMPOS COROA

Médico Especialista

### DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

## Rotary Clube de Faro

A reunião semanal do Rotary Clube de Faro foi presidida pelo sr. Benigno Cruz e secretariada pelo sr. Jorge Mendes Rodrigues, sendo a saudação à bandeira feita pelo sr. José Mateus Horta. O presidente assinalou o falecimento do sr. dr. Júlio Dantas, membro do Rotary, tendo-se guardado alguns momentos de silêncio em sua memória, após o que foi ouvida em interpretação magistral de João Vilaret, a gravação de um trecho da «Ceia dos Cardeais». Após a leitura do expediente, o sr. dr. Eduardo Mansinho analisou as virtudes do companheirismo como expressão e manifestação de amizade entre os homens e o sr. dr. Rocheta Cassiano felicitou o sr. Benigno Cruz pela oportunidade proporcionada através da gravação que haviam escutado, da presença viva de dois grandes desaparecidos o sr. dr. Júlio Dantas e João Vilaret.

Encerrando a reunião, o sr. Benigno Cruz pôs em evidência o franco companheirismo que, através do Rotary, tem encontrado no Algarve e referiu-se à próxima festa da entrega da Carta Constitucional ao Rotary Clube de Portimão, marcada, em princípio, para o dia 1 de Julho, tendo pedido a presença de todos os rotários de Faro, também por que na mesma reunião será feita a transmissão de poderes de governador do distrito rotário n.º 176, acontecimento do mais alto interesse rotário.

## BARCO

Vende-se um barco equipado com motor «Skandia» de 15 H. P., com 8,50 m. de comprimento; 2,87 m. de boca e 0,70 m. de pontal, com redes completas de tresmalho e caçana em nylon, e sacada. Tudo em estado de novo.

Nesta Redacção se informa (1949).

## PRAIA DE FARO

Aluga-se casa nova na Praia de Faro, com cinco divisões e casa de banho, durante os meses de Junho, Julho e Agosto. Trata: Jacinto, telef. n.º 14 — S. Brás de Alportel.

## MOTOR

Vende-se motor «Lister» de 21 H.P., estado novo. Tratar com Alberto Antónia, Estrada de Alvor, n.º 48 — PORTIMÃO.

## Trespasse ou exploração

Toma-se de trespasse, ou exploração, café, restaurante ou casa de comidas e vinhos, pensão, tabacaria ou lojas para esses fins.

Indicar preço, local e renda para a Avenida António Maria Baptista, 44, 1.º Esq. — Santarém.

## JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio



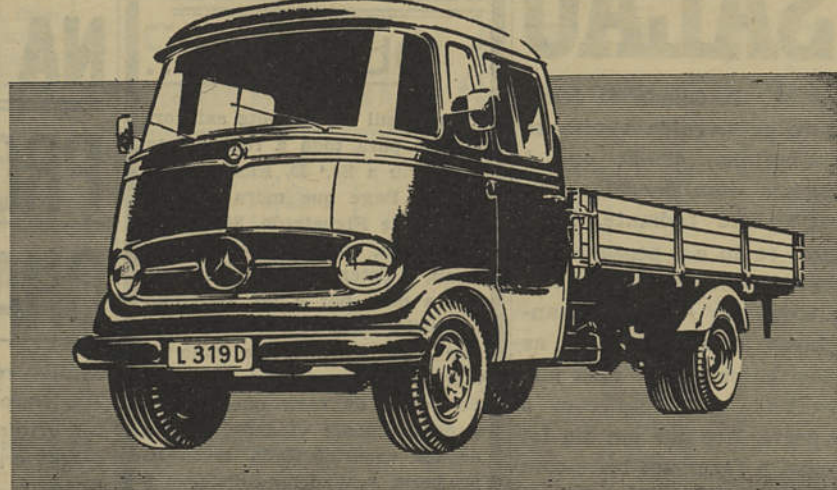
## MERCEDES-BENZ

A MARCA QUE MELHOR SERVE O TRANSPORTE

Agora com o novo motor de 53 H. P. Caixa de carga com 3,22 m de comprimento no modelo galera

L 319 D Diesel Para 1600 Kg. de carga

AUTOCARROS GALERAS FURGONETAS AMBULÂNCIAS MISTAS DE CARGA E PASSAGEIROS VEÍCULOS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS



CONDUZIDOS COM CARTA DE LIGEIOS

C. SANTOS LDA.



LISBOA - Av. da Liberdade, 29-41 — BRAGA - Av. Marechal G. da Costa PORTO - R. de Sta. Catarina, 160-168 — OLHÃO - Av. da República, 152 COIMBRA - Av. Fernão de Magalhães, 70-78 — Agentes em todo o País

## Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas

QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L. PÓVOA DE VARZIM

Fios e cabos de Sisal, Manila, Algodão e Cairo Cabos de Alumínio e Alumínio-Aço

Condutores eléctricos para Baixa e Alta tensão Espias e cabos de Terra

Linhas e cabos de Aço — Estropos, etc.

Cabos e fios de Nylon

Fios entrançados de Nylon, etc.

Agentes no Algarve:

Centro Algarvio de Comércio - Portimão

José Aragão Barros - Olhão

# Loulé... em retrato

COM satisfação soubemos que a pendência entre a Municipalidade e o proprietário da Pensão Triângulo, se encaminha para uma solução satisfatória.

A Câmara Municipal, numa das suas últimas reuniões deliberou proceder à desafectação do caminho que constituía o pomo de discórdia entre as partes desavindas e o proprietário da Pensão ratificou a cedência dos terrenos para as ruas. De forma que tudo se encaminha para o acabamento daquela unidade hoteleira que muito virá beneficiar Quarteira, pois deste modo se poderá proporcionar ao turismo local um alto elemento de valorização.

A nossa intervenção no assunto visava apenas este fim e para ele trabalhamos, sendo reconfortante saber que foram limadas as principais arestas e aplanado o caminho para um entendimento.

Resta agora ao proprietário da Pensão Triângulo, curar da parte orgânica da mesma, contratando pessoal experiente, hábil, correcto e em condições de elevar o bom nome e atrair novos apreciadores das vantagens da nossa praia, cheia de Sol e onde os termómetros acusam a mais alta temperatura da água, do Algarve. Resta que tudo corra sem atropelos, nem exageros, sem conflitos nem simples questões, que seja sempre bem observada a velha máxima de que «os hóspedes têm sempre razão» e que o serviço corresponda em toda a profundidade ao que dele se exige: servir o turismo.

É PENA que a Junta de Turismo da praia de Quarteira continue sem presidente. Uma tal situação é insustentável, porque entendemos que há muito que fazer em Quarteira. Mesmo no simples capítulo de organização de um sistema de informações, de propaganda e de recepção a visitantes, tudo está por fazer em Quarteira e não pode ficar à mercê do acaso.

Se há dificuldades em arranjar um presidente que esteja à altura da missão e disposto a trabalhar não só com assiduidade, mas com proficiência, extinga-se a Junta e crie-se em sua substituição a Comissão Municipal de Turismo, a quem podem cometer-se estes serviços, talvez com vantagem e maior dedicação pelos assuntos.

Loulé, aliás, tem necessidade de alargar a outros pontos do concelho a sua influência turística e quem tem sítios como o Barranco do Velho, a sede da freguesia de Alte, para não referir outros mais, carece de uma organização mais extensa e com maior jurisdição que a zona simples de Quarteira.

Que o Secretariado Nacional da Informação, estude o problema e a autarquia local responsável proponha a conveniente orientação, eis os nossos desejos.

VISITAMOS, há dias, as obras que uma entidade estrangeira projecta levar a efeito na praia do Anço. Construída e macadamizada a estrada de acesso, vai-se ali com toda a facilidade.

E que riqueza e deslumbramento de panorama nos apresenta o ponto onde se centralizam os pavilhões que vão ser construídos! Além de uma extensa praia, muito mais areada e prolongada que a de Quarteira, que riqueza de panorama, vendo-se a ilha, a cidade de Faro, as aldeias de Estói e Santa Bárbara e tantos outros sítios conhecidos! Temos mesmo a ideia de que não estamos numa praia algarvia, mas diante de uma realização de larga projecção internacional.

Que magnífica perspectiva para um local de turismo!

Uma coisa só, nos deixou tristes. Foi ver em cima de um monte de pedras, provenientes da demolição de qualquer obra que lá existiu, uma lápide com a coroa de Portugal e a inscrição de 1864.

Supomos que foi apeada de alguma construção que ali havia, mas a beleza do trabalho de canteiro recomendava que se recolhesse aquela laje de cantaria a qualquer recinto, de onde se pudesse mais tarde remover para um museu etnográfico, coisa com que tanto tempo sonhámos e que só a falta de tempo obsteu a que se desse início.

REPÓRTER X

## GRANDE ARMAZÉM ALUGA-SE

Em Faro, junto ao Mercado, com 25 metros de frente.

Ótimo para grande Comércio ou Indústria. Informa na Rua Eng. Duarte Pacheco, n.º 8, Telef. 574 — FARO.

## Encerramento do ciclo de conferências pró-Conservatório Regional do Algarve

Na quinta-feira, às 21 e 45 realiza-se na Casa do Algarve a sessão de encerramento do ciclo de conferências e palestras «Pró-Conservatório Regional do Faro». Serão oradores os mestros algarvios srs. Tavares Belo, director da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, e dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, seguindo-se um recital de música e canto pelas professoras e artistas, também algarvias, diplomadas pelo dito Conservatório, sr.ª D. Maria Campina e D. Fernanda Mela.

na cidade  
praia  
ou campo



### TURIST O PORTÁTIL

que se impõe pelas suas qualidades sonoras (supersom Hi-Fi) economia, potência e grande sensibilidade. Sóbrio e de proporções adaptáveis a qualquer ambiente

Agente em Olhão:  
**AMÉRICO GUALBERTO MATIAS**  
Rua 18 de Junho, 171

### TRANSISTORIZADO



**Electronia L.ª**  
R. S.º ANTÓNIO, 71  
TELEF. 25800 - PORTO

Agente em Vila Real de Santo António:  
**M. SALVADOR VAZ PALMA**  
Avenida da República, 74

## Está a despertar o maior interesse a próxima realização do sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

ginástica no nosso País». Com efeito, os saraus regularmente apresentados pelo Náutico, em que apenas intervm atletas residentes na Vila Pombalina, têm-lhe granjeado um prestígio e uma autoridade no campo da educação física, que bem justificam tal classificação, cujo significado transcende o âmbito regional e honra sobremaneira a nossa Província.

O sarau anual que em 9 deste mês a prestimosa colectividade realiza no Lusitano Futebol Clube, e a que se digna presidir o sr. dr. António Baptista Coelho, governador civil do Distrito, será claro índice do aproveitamento conseguido pelos ginastas nos últimos meses, mostrando ao mesmo tempo as modernas tendências da ginástica educativa e aplicada. O programa é o seguinte:

I parte: I — Desfile dos ginastas participantes; II — Ginástica educativa, demonstração pela classe infantil feminina; III — Paralelas, demonstração pela classe aplicada (homens); IV — Ginástica educativa, demonstração pela classe infantil masculina; V — Ginástica educativa, demonstração pela classe de rapazes; VI — Ginástica educativa, demonstração pela classe de meninas; VII — Saltos no tapete, demonstração pela classe aplicada (homens).

II parte: VIII — Exercícios a mãos livres, demonstração pela classe aplicada (homens); IX — Ginástica educativa, demonstração pela classe especial (homens); X — Argolas, demonstração pela classe aplicada (homens); XI — Ginástica educativa moderna, demonstração pela classe de senhoras; XII — Saltos em plintos, demonstração pela classe de homens.

## Obras de viação rural no Algarve

Pelo II Plano de Fomento — Viação Rural — foram comparticipadas as seguintes obras no Algarve: Câmara Municipal de Alcoutim E. M. 507 — construção dos lanços entre Gíões e Clarines e entre a E. N. 122 e Alcoutim — 2.ª fase — 566.200\$; E. M. 507-2, de Guerreiros do Rio (E. M. 507) à E. N. 122 — construção — 2.ª fase — 260.100\$; Câmara Municipal de Aljezur — construção do C. M. de Maria Vinagre (E. N. 120) à Igreja Nova — 3.ª fase — 285.000\$; Câmara Municipal de Faro — construção da E. M. da Luz (E. N. 125) a Coiro da Burra (E. N. 2) — lanço entre Estói e o limite do concelho — 3.ª fase — 233.700\$; Câmara Municipal de Lagoa — E. M. 529-1 de Fontes Matosas (E. M. entre a E. N. 269 e a E. N. 125) à E. N. 125 (Forches) — reparação e beneficiação — 2.ª fase — 156.700\$; Câmara Municipal de Tavira — E. M. 514-3, de Santo Estêvão (E. M. 514) à E. N. 125 (Luz) — reparação — 2.ª fase — 183.000\$; E. M. 513-1 — construção do lanço entre a E. N. 270 e Moirenos — 2.ª fase — 125.400\$00.

## QUADROS NEGROS DO TURISMO ALGARVIO

Jornais, revistas, folhetos de propaganda, etc., apontam-nos ao Mundo como um país em franco desenvolvimento turístico e não nos resta a menor dúvida de que a Natureza nos brindou com todas as condições para, de facto, podermos transformar o nosso País numa das mais belas regiões de turismo da Europa, nomeadamente o Algarve, na época de Inverno.

Contudo parece estarmos apostados em contrariar as riquezas com que a Providência nos dotou, apresentando aos turistas que nos visitam quadros bem desanimadores.

Como exemplo, citaremos hoje alguns desses quadros que, além do mais, nos inferiorizam perante os olhos de estrangeiros.

Primeiro quadro: — Na Pousada de S. Brás de Alportel, um grupo de estrangeiros ao contemplarem as belezas do magnífico panorama que dali se desfruta, foram brindados com este espectáculo deveras degradante: dois indivíduos, que tudo leva a supor tratar-se de empregados da Câmara do respectivo concelho, procediam à caça de alguns cães vadios, usando, para tal fim, de um laço de arame no qual os pobres animais, uma vez presos, quase ficavam degolados pelo natural esforço para se libertarem da armadilha; latidos, sangue a escorrer-lhes do pescoço, até serem atirados para dentro duma carroça, com os protestos de indignação dos assistentes. Como quadro turístico e manifesto testemunho de civilização, julgamos ser de recomendar às autoridades locais.

## As alunas da Escola do Magistério Primário de Segóvia visitaram Monte Gordo

Trinta e quatro alunas da Escola Normal do Magistério Primário de Segóvia, com os professores sr.ª D. Maria de Jesus de Felipe e sr. Benedito Cea, visitaram na quarta-feira Vila Real de Santo António e a praia de Monte Gordo, a qual as deixou encantadas. Foram recebidas no Hotel Vasco da Gama e cumuladas de gentilezas pela gerência. As jovens professoras visitaram no trajecto Avila, Cáceres, Trujillo, Aracena, Córdoba, Sevilha e Huelva.

Segundo quadro: — Na automotora das 19 e 25 que no dia 18 do mês passado ia do Barreiro para o Algarve, com a lotação esgotada, algumas dezenas de passageiros de terceira classe a quem tinham sido vendidos bilhetes além da lotação, aguardavam, naturalmente, o desdobramento da automotora, pois uma viagem de 300 quilómetros, sem lugar sentado e pagando o bilhete como tal, é deveras incómoda e aborrecida. Barufastaram, protestaram, mas como o desdobramento não se fez, o remédio foi espalharem-se pelas plataformas das carruagens. Como, porém, a plataforma da 3.ª classe não chegasse para todos, os mesmos invadiram a da 1.ª classe, servindo-se das malas dos passageiros para assentos. E então presenciamos mais este precioso quadro turístico: na primeira classe da carruagem directa para Lagos, seguiam dois casais estrangeiros, cujas malas depositadas na plataforma, ficaram mltidamente amolgadas pelos seus inesperados ocupantes.

E para completar o quadro turístico, cascas de laranjas pelo chão, peles e caroços de nêspersas, etc., etc.

É claro que os estrangeiros deviam ter ficado encantados, pelo que recomendamos a C. P. a conveniência de continuar a vender bilhetes extra-lotação, com direito a lugar sentado nas malas dos passageiros.

Terceiro e último quadro: — Um automóvel de matrícula belga, com três senhoras e dois cavalheiros, atraídos certamente pela propaganda da magnífica vista da Fôia de Monchique, para lá se dirigiram; depois de terem ficado deslumbrados com o panorama, regressaram à vila de Monchique e, como pretendessem seguir directamente para Lisboa, e notando numa placa de estradas a indicação — Lisboa — (estrada Monchique, Santa Clara-Sabôia, Odemira), por ela se dirigiram talvez no desejo de conhecerem novos panoramas. Mas, oh! desgraçados, que tal fizestes! depois de alguns quilómetros ainda com estrada alcatroada, o que certamente os ia deliciando, caíram, como patos num mar de trinta quilómetros de pó, chegando a Odemira em estado irreconhecível. Malas, transportadas num porta-bagagens, fatos, cabelos, goelas, oitios tudo havia mudado de cor, num alçante cartaz turístico, que certamente jamais esquecerão.

E por hoje já basta — para nos sentirmos envergonhados. — F.

## ALGARVE

Comece desde a chegada a gozar o ambiente algarvio

INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA

MARIM

Rua Gonçalo Barreto, 1 — FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto

A 10 minutos da bela Praia de Faro

EM COLABORAÇÃO COM O

RESTAURANTE GARDY

Serviço de Pensão completa

Diárias e Meias-Diárias

RESERVA DE QUARTOS:

Aceitam-se desde já, para os meses

de Junho, Julho, Agosto e Setembro

RESERVA E INFORMAÇÕES:

Telefone 385 — Teleg.: Residenciamarim

FARO



## Os vinte armadores algarvios que querem regressar à Pátria

(Conclusão da 1.ª página)

ni; Joaquim José Sabinha, Immeuble St. Frères; João dos Santos Boeiro, Rue Pan Garci, Villa Belle; Filipe Joaquim Gonçalves, Rue de Lisbonne, Immeuble Elbaz; Joaquim Gonçalves, Rue Kouidiat Si Hamza n.º 37; António Joaquim, Rue de Sidi Ouassel, Immeuble Hadj Abid, todos mestres de pesca e cada um deles proprietário de uma traineira; Edmundo Aleixo do Carmo, Rue de Meknès, 66; Humberto Aleixo do Carmo, Rue Pasteur, E. P. 139; José Augusto, todos mecânicos marítimos e cada um deles proprietário de uma traineira; António do Carmo Filipe, proprietário de duas traineiras, Rue de la Marne, E. P., 64; Jorge do Carmo Filipe, proprietário de duas traineiras, Rue de la Marne, E. P., 64; Olívia do Carmo Filipe, proprietário de uma traineira, na Rue de la Marne, E. P., 64; Sebastião Filipe, proprietário de uma traineira, Rue Djorf El Youdi; José Baptista Sallas, proprietário de uma traineira, Usine Coman, Rue Djorf El Youdi.

Além destes, há a acrescentar três armadores de Casablanca e Agadir.

Espera-se ansiosamente que o Governo e que o nosso chefe do Distrito façam as urgentes e indispensáveis diligências para dar remédio a uma situação muito grave, que pode tornar-se irremediável.

# RIV

## ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:  
**AUTO-LUSITANIA**  
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

## PESTANAS

Lindas, sedosas e fartas, conseguem-se com o uso diário do **CIL'ORCEL**. Frasco 17\$70, pelo Correio 21 esc.

## QUER EMAGRECER?

Use **CREME n.º 36 d'Orcel** em fricções sobre a parte que quiser emagrecer: costas, ancas, ventre, seios e pernas. Preço 29\$50, à cobrança 34\$60. Pedidos a J. Novais, Rua Tomás Ribeiro, 107, r/c — Lisboa.

## CENTRI-TUB FARO

Tubos e Manilhas de cimento, para esgotos e canalizações de água para regas, fabricados pelos mais modernos processos de centrifugação, cujos aperfeiçoamentos se acentuam de dia para dia.

Pedidos ao fabricante e concessionário para o Algarve  
**JOSÉ PEREIRA JÚNIOR**  
ESTRADA DA PENHA, 37 a 43  
TELEFONE 416 FARO

## FIOS TRICOT

### A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

A casa que maior sortido tem em cores e qualidades aos mais baixos preços. AUSTRÁLIA, pura lã desde 100\$00 o quilo.

Últimas novidades em robilon, perlapon, rãfias e algodões. Escocesa, austrália, fogo de artifício, fluorescente etc.

Enviaremos amostras grátis e encomendas para a Província  
Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 326501 — LISBOA

# Ainda a verdade sobre a barra de Tavira suas culpas e desculpas

Se não fora um pouco da vontade de levar por diante o cavalinho, bem se teria escusado de mexer mais nisto da maldadada «Barra da Salvação». Toma-se na definição que não é nossa mas dos marítimos, embora isso desgoste seja a quem for.

Se quanto aqui dissemos sobre o caso ficou de pé, não havia necessidade de mais esclarecimentos que, nada acrescentando ao que estava dito, apenas vieram obscurecer e confundir, cremos que não proposadamente.

Desembaralhemos pois a coisa, pelo que se deve de respeito ao leitor. Em síntese, que a tempestade é de copo de água e sem cheiro de polémica. (Deus nos livre!)

1.º — Não temos culpa de que alguém escrevesse neste jornal, e muito bem — repetimos — que «a Natureza por ocasião do ciclone de Fevereiro de 1941 abriu a chamada barra do Cochicho». Assim, se foi o Naturão, aqui corporizada no trabalho do ciclone quem abriu a dita barra, não há mais contencioso. É facto incontestável.

2.º — Como os «quatro alcófolos de areia» que bastavam para tapar no início a barra do Cochicho não caíram lá muito bem (nem disse quatro dizia cinco ou seis), apesar do pedido de permissão, explica-se que as entidades competentes devidamente alertadas do que ocorria, se é que o não foram, com um pouco do trabalho de uma draga de sucção, podiam ter feito tapar o canal aberto e alçado a ilha naquele local, pois era baixo.

É bom saber-se que a barra de Tavira, desde a sua abertura em 1927 não teve mais a visita de uma draga de sucção. Desconhece-se se há barras artificiais que dispensem a total ausência de vigilância e conservação, e esta, que em princípio dizimava para esse fim de uma incipiente draga de conchas — mas enfim, sempre era melhor que nada — privativa da Junta Autónoma do Porto de Tavira, extinta a breve trecho, até desse pobre material se viu desamparada pois foi deslocado para a conservação de outras barras do Algarve.

Em tal abandono, anos sem fim, como se queria que a barra não assoreasse? Portanto.

3.º — Não foram as aluviões de areia que assorearam a barra — argumento, sem ofensa, um tanto ingénio — mas sim os cabeços de areia que se foram formando bem, no mar junto ao espigão de Poente, em consequência dos cortes Poente-Nascente. Esses cabeços, ganhando volume na direcção da barra, que a assorearam totalmente. Isto foi assim.

As ténues aluviões de areia, que o são, caíndo numa barra com a corrente que a de Tavira tinha, eram como manteiga em foinho de cão, arrastadas impiedosamente.

Quando por motivo do crescimento dos cabeços a corrente cessou, evidentemente que, então sim, as aluviões ajudaram a função.

4.º — A teoria das aluviões e não alimentação dos grãos de areia arrastados parece-nos cavalo de batalha com perna de pau. A ter razão, como é explícito, que a ilha a leste da barra da Fuseta continue ali firme desde todos os tempos que até parece de cimento armado? Já devia ter vindo por aí abaixo raspada pelos ventos, uma vez que, por via da barra, não tem aluviões que a alimentem. Não é verdade?

Não tendo, quando põe lá a areia continuamente deslocada para Nascente? O MAR!

Lá como cá, o mar punha na ilha a leste da barra de Tavira os «grãos de areia» as «conchas» e «pedrinhas» que as aluviões levavam, é lógico.

Não carecia assim das areias vindas da ilha a Poente.

E parece que se tombou para sempre o gigante das aluviões. Finda esta hipótese, talvez já não haja outra vez razão para tapar a barra de Tavira. Se há má vontade contra ela, como transparece, há que escorar com pau menos curunchoso, alimentar-se noutra fonte. Esta secou.

5.º — Não temos culpa de que a Imprensa anunciasse a reabertura da barra de Tavira quando se estabeleceu de novo a ligação costa-rio. Estava aberta mas não à navegação. Já o dissemos. A barra encontrava-se e encontra-se em obras. Saiba-se que não foi dragada no mar. Apenas a corrente a rebalçou um pouco lá fora. Esta é a verdade. Há que não a pôr em dúvida.

Enterre-se pois, também, a especulação de que a barra de Tavira tornou a assorear. Não tinha deixado de estar assoreada. Este o facto.

6.º — Claro que qualquer povo tem o direito de emigrar quando lhe der na real gana mas, se se diz que prosseguem — e prosseguem mesmo — as obras do enrocamento que já está a defender a povoação das Cabanas, não vemos sinceramente que o bom povo cabanense tenha de emigrar. Para quê? Quanto às embarcações, bom seria saber-se como fazem, quanto a elas, os pescadores de tantas povoações nas praias do Norte. Varam-nas, parece. Também não é de emigrar por isso.

**MULTIPLIQUE O SEU CAPITAL**  
Comprando Terreno junto à

## BRASÍLIA

(A 8 km. do Cinturão Verde)

Lotes de 3.000 m<sup>2</sup> Apenas 5.400\$00 por Esc.

Condições de Pagamento  
1.000\$00 e o restante em 24 prestações mensais de 100\$00.  
30 dias após a compra.

## Estâncias JK

(A 5 km. do Cinturão Verde)

Lotes com 1.200 m<sup>2</sup> Apenas 2.760\$00 por Esc.

Entrada Esc. 1.200\$00 e o restante em 12 prestações de 130\$00.

Dirija-se à

## «BRAPOR»

Imobiliária Brasil-Portugal, Limitada  
(Firma Portuguesa)

Em LISBOA  
Rua da Madalena, 80-4.º  
Telef. 867161

# CEIFEIROS

Maio. O Sol derreteu oiro sobre as terras e uma pequena divisão passou ao ataque. Ataque pacífico, sem armas nem galões. Eis o que me lembram esses corpos, autênticos arcos humanos onde os lábios quase tocam os pés. Para mim são anjos a libertar a planície do fogo — esse fogo maravilhoso em que as chamas irão alimentar ricos e pobres.

Nessa luta sem vencedor nem vencedor, pode ver-se corporizado o libelo da sombra ou da hora da cêdea, da azeitona e do cigarro. Como loucos devoram a seara medindo-a e acarinhando-a para a rectangularidade enquanto sorrisos de Sol lhes enxugam os corpos suados.

Como venero esses reis da planície cujas espadas não têm pérolas nem a cruz gravada dos grandes cardeais! Como é grande a alma desta gente! Seja ribatejano, beirão ou algarvio — o sempre disputado homem da planície — o ceifeiro perde a naturalidade no campo e irmaniza-se formando uma espécie de família do inferno. Perdoem-me eles esta exaltação, mas tudo o que se tem dito e cantado sobre essa tribo rebelde é pouco para quem bebe Sol para mitigar a sede e dorme sobre as espigas para suavizar o cansaço.

Helder Martins da Cruz

rega por aspersão

SISTEMA BAUER

colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica

REPRESENTANTE

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 137-161  
LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A

própriamente esta designação à mesma. Vai para trinta anos que o facto se passou, quer dizer logo após a abertura da barra, antes da existência da barra do Cochicho.

## CHOCADEIRAS «PAL»

(FABRICO FRANCÊS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBREAL, LDA. Praça do Município, 19-2.º - LISBOA-2

## PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

Para Engorda: White Cornish, White Rock, etc. «Híbridos» para carne  
Para Ovos: White Leghorn, Rhode Island New Hampshire, etc. «Híbridos» para postura

# PIATEX

A madeira mais económica

TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

QUALIDADE	ESPESSURA	PREÇO M <sup>2</sup>
DURO	2,3 m/m	11\$00
DURO	3,2 m/m	13\$00
DURO	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)	3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)	5 m/m	22\$00
PERFURADO	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO	3,2 m/m	22\$50

MEDIDAS: 2,75 — 2,13 — 4,88 e 1,22 x 1,70 m

## AGENTES EM TODO O ALGARVE

# Fábricas MENDES GODINHO, S. A. R. L. - Tomar

## O mistério da migração do atum objecto de um congresso na Califórnia

(Conclusão da 1.ª página)

indústria da maior importância sobretudo no Japão, que conta com flotilhas atuneiras capazes de capturar meio milhão de toneladas métricas anuais, quando em 1952 a pesca dessa espécie não ia além das 200.000 toneladas.

Com o rápido desenvolvimento da pesca do atum surgiram problemas de interesse para todas as nações que participam nela, muitos dos quais só poderão ser resolvidos mediante a cooperação internacional. Por esse motivo a FAO tomou a iniciativa de convocar uma Reunião Mundial Científica sobre a Biologia do Atum e Espécies Afins, a qual se realizará, a convite do governo dos Estados Unidos, em La Jolla, Califórnia, de 2 a 4.

Numa entrevista concedida na sede da FAO, o secretário técnico do Congresso, sr. Harácio Rosa, que é também chefe da Secção de Recursos Marítimos da Divisão de Pesca da FAO, disse:

«Embora o atum e outras espécies parecidas sejam pescados pelo homem desde tempos imemoriais — as pescarias de atum do Mediterrâneo são das mais antigas do Mundo — a verdade é que só depois da última Guerra Mundial os pescadores se deram conta da importância comercial deste grupo de peixes. Presentemente os pescadores franceses, americanos, japoneses e de outras nacionalidades, estão explorando proveitosamente um peixeiro de atum em frente das costas da África Ocidental, enquanto os pescadores noruegueses e alemães verificaram que podem capturar atum no Mar do Norte e em certas zonas em frente da costa norue-

guesa. Os japoneses desenvolvem notável actividade e operam em todos os oceanos do Mundo.

Acrescentou o sr. Harácio Rosa que se pretende averiguar os hábitos migratórios desta grande espécie errante. Ninguém sabe de ciência certa, por exemplo, se o atum que percorre o Mediterrâneo, provavelmente para se reproduzir nas águas dos mares Egeu e Negro, faz parte dos enormes cardumes que emigram para o Atlântico Sul, ao largo da costa ocidental da África e depois atravessam para a costa oriental das Américas ou se pelo contrário sai do Mediterrâneo para se encaminhar para o Norte, ao largo das costas da Europa para contornar as Ilhas Britânicas e atravessa para a América.

«Na realidade — disse o sr. Rosa — é muito pouco o que se sabe acerca de para onde vai o atum nos seus movimentos estacionais. Fizera-se tentativas e continuaria a fazer-se para seguir a pista dessas migrações, e a captura ocasional de alguns peixes etiquetados sugere certas hipóteses que é necessário confirmar.

E conclui: «Esperamos que nessa reunião internacional encontrem os homens de ciência a maneira de assegurar uma cooperação internacional efectiva para investigar o enigma dos atums».

## Em FARO

Trespasa-se a antiga alfaiataria Mariano, situada no melhor local da cidade, para qualquer ramo de negócio ou escritórios. Tratar na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 18, telefone 503, em Faro.

# PLACA DE FIBRAS DE MADEIRA

## «Monografia de Vila do Bispo»

tese de uma licenciatura na Holanda

Para defender tese de licenciatura em Geografia Humana na Universidade de Utreque, o sr. José Pulles, estudante holandês daquele estabelecimento superior decidiu escolher o tema «Monografia de Vila do Bispo», encontrando-se já na histórica vila do Barlavento, a fim de coligir os elementos necessários ao seu trabalho. Entusiasmou-o nesta obra o professor de Geografia da Universidade de Utreque, prof. Howens Post, conhecido do público algarvio por haver efectuado há alguns anos uma conferência na nossa língua, no Circulo Cultural do Algarve, em Faro, e que é um entusiasta estudioso da obra de Camões.

## A propósito do feito aproveitadiço dos holandeses lembra-se o gás do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

apenas como uma curiosidade e fez-se análise ao gás, que não revelou vestígios de petróleo. E tudo esqueceu. Voltou a fechar-se a grande bolsa ou as bolsas de gás da foz do Guadiana. Que interesse tinha isto para um País onde a electricidade e os combustíveis são ao preço da uva vazona?!

E não lembrariam o fenómeno se não se desse o caso de lermos que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda se congratulou no Senado daquele pequeno país (pequeno em extensão) com o facto dos recentes achados de gás natural na província de Groninga terem modificado radicalmente o lugar modesto que o gás ocupava na economia energética holandesa. As reservas eram então calculadas em 10 mil milhões de m<sup>3</sup> e com a descoberta do gás de Groninga cre-se que elas são da ordem dos 60 mil milhões de m<sup>3</sup>. Mas como os holandeses têm a mania de aproveitar todas as «insignificâncias», fizeram sondagens e apuraram que existem naquela região 150 mil milhões de m<sup>3</sup> de reservas de gás. Mas não satisfeitos, tencionam abrir novos poços e estão esperanças em descobrir ainda maiores reservas.

Com os 150 mil milhões já garantidos têm disponibilidades, durante 20 anos, de 7,5 mil milhões de m<sup>3</sup> por ano para o consumo do país e para a exportação, o que equivale a 7,5 milhões de toneladas de hulha ou cerca de 25 por cento do consumo total energético anual da Holanda.

Se estes holandeses vivessem por cá e tivessem presenciado a saída incandescente do gás natural do Guadiana não teriam ligado ao fenómeno a menor importância, como nós não ligamos. E compreende-se. Num País como o nosso em que a electricidade hidrica é ao preço da chuva, coisa que não acontece na Holanda onde se deve pagar por cada quilovátio um ou dois tostões; num País como o nosso onde, o carvão anda aos pontapés, que necessidade tinhamos nós de fazer sondagens a sério no leito do Guadiana para averiguar dos possíveis milhares de milhões de metros cúbicos de gás que se concentram nas camadas subterrâneas?! Sim, que lucrava o País com isso, que lucrávamos nós, os sacrificados pagantes singulares e o que lucrava a indústria do Algarve com o aproveitamento do gasóleo subaquático do Guadiana?! Ainda se a electricidade, produzida à base da chuva, fosse a cruzado ou a cinco tostões o quilovátio, vá que não vá. Mas ao preço por que a pagamos não vale a pena estar a dar cabo da reserva milenária encapada pelos lodos do rio. Seria mais um pretexto para se escriturarem lucros fantásticos tais como os que aparecem nalguns relatórios de empresas que aproveitam a gratuita água da chuva para a transformarem no caríssimo fluido energético.

“LUX torna a pele tão suave e macia” diz-lhe Dany Robin

Lux é o sabonete de beleza das estrelas de cinema. Elas que sabem bem o valor duma pele bem tratada e macia na beleza feminina, confiam a Lux o cuidado da frescura da pele. Use V. também o puríssimo sabonete Lux e verá que concorda com Dany Robin. A espuma suave de Lux é um verdadeiro tratamento de beleza.

9 de cada 10 estrelas usam

# O 10.º aniversário da escola DE SERVIÇO «VOLVO»



O curso de assistência técnica da Volvo funcionando na sede da EVA, em Faro

A Escola de Serviço VOLVO completou este ano o 10.º aniversário da sua fundação. Esta escola tornou-se conhecida sobretudo, através do seu serviço itinerante, iniciado a partir de 1954, o qual visita regularmente cada um dos agentes e concessionários VOLVO, bem como cada estação de serviço e oficinas VOLVO, empregando mais de cinco operários.

Até ao ano passado o parque de veículos da Escola compunha-se de 7 atrelados, tendo sido agora acrescido pela inclusão de um autocarro especialmente destinado à instrução técnica do pessoal empregado nas estações de serviço e oficinas VOLVO estabelecidas no estrangeiro.

O itinerário percorrido na presente Primavera pelo referido autocarro foi o seguinte: Holanda, Bélgica, França, Espanha, Portugal e Suíça. No Outono realizará um cruzeiro mais longínquo, até ao Médio Oriente através da Grécia e da Turquia.

Tanto os atrelados como o autocarro transportam um equipamento completo de ferramentas especiais e instrumentos, assim como matérias de demonstração de todos os géneros. Nos atrelados por exemplo, encontram-se peças em corte, como distribuidor, carburador, bomba Diesel, etc. O autocarro recentemente introduzido, permite transportar além disso, matérias de demonstração mais pesadas, como motores, caixas de velocidade, igualmente em corte, etc., podendo ainda o interior do referido autocarro ser facilmente adaptado a sala de projecção de filmes técnicos. Este novo autocarro da Escola de Serviço VOLVO tem pintado em cada um dos seus painéis laterais exteriores a legenda «VOLVO SERVICE SCHOOL, SWEDEN», está equipado com motor VOLVO tipo D 47 «95 H. P.» possuindo ainda 2 reservatórios de combustível com a capacidade de 180 litros, um depósito de água de 90 litros e recantão-cabinha com frigorífico exterior. Na zebra dispõe de largo espaço para acomodação de ferramentas e instrumentos especiais, bem como de todo o material necessário para o curso tal como, peças de automóveis, etc. Foram destacados 2 instrutores especializados para o serviço deste autocarro, um dos quais o sr. Gino Anzil, que visitou Faro neste ano pela segunda vez, a fim de dirigir e ministrar o referido curso de assistência técnica VOLVO.

Por ocasião do 10.º aniversário da Escola de Serviço VOLVO pode-se constatar que a sua actividade se alargou cada vez mais. De acordo com o plano estabelecido apenas duas viaturas, disposto actualmente como já se disse, de 7 atrelados e do autocarro especial acima descrito. Pela mesma razão o pessoal adestrado a este serviço foi igualmente aumentado, compreendendo 18 técnicos, cuja maioria está constantemente em viagem. De acordo com o plano estabelecido para o ano corrente, o autocarro em questão percorreu o seguinte itinerário em Portugal, a fim de se realizarem cursos de assistência técnica VOLVO, sob a direcção do referido sr. Gino Anzil, nos principais centros do país e através das agências da AB VOLVO em Portugal:

Porto — De 19 a 31 de Março, nas oficinas da Auto-Sueco, Lda., — Agentes Gerais da AB VOLVO para o Norte do País. Coimbra — De 2 a 14 de Abril, nas oficinas da Auto-Sueco (Coimbra) Lda., sub-agentes nos distritos do Centro. Lisboa — De 24 de Abril a 5 de Maio, nas oficinas da SIMMA, Lda., — Agentes Gerais da AB VOLVO no Sul do País e Ilhas Adjacentes. Faro — De 6 a 14 de Maio, nas oficinas da Empresa de Viação Algarve, Lda., — sub-agentes nos distritos do Sul.

Os assuntos versados nos referidos cursos, que tiveram a frequência dos chefes e mecânicos de várias oficinas especializadas na assistência técnica aos veículos VOLVO foram os seguintes: **Veículos pesados** — Motores Diesel, através a ar comprimido, através a vácuo com hidrovac; eixo da frente, eixo traseiro e instalação. **Veículos ligeiros** — Apresentação dos novos motores da série B 13, afinação dos motores — teoria e prática, caixas de velocidades com covenives, eixo da frente — sua afinação, teoria sobre os carburadores S U e instalação eléctrica dos motores.

**Café em Tavira TRESPASSA-SE**  
Nesta Redacção se informa (1961).

TRIBUNAL JUDICIAL  
Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca — Secção de Processos —, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Baptista Brito e mulher Arminda Pereira Brito, residentes em Lisboa, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, em representação do Estado.

Vila Real de Santo António, 25 de Maio de 1962.

Verifiquei: O Juiz de Direito, (a) Joaquim Augusto Valente Cantante

O Escrivão de Direito, (a) Vítor Carlos Pontes Vilão

## A LUZ EM S. Brás de Alportel

De um nosso leitor recebemos a seguinte local:

No princípio do ano anterior a inauguração da luz eléctrica nas Mealhas e Mesquita encheu de conforto nurniam dos habitantes manifestações jubilosas, elogiando-se os que contribuíram para a magnífica iniciativa embora alguns comerciantes e proprietários mais afastados ficassem mergulhados no desalento porque o transformador não permitia que se fornecesse luz às suas casas, de que tanto carecem.

Esta localidade campestre ficou bem electricada. Uma semi-recta de estrada de 1,5 quilómetros repleta de lâmpadas públicas faz-nos lembrar panoramas luminosos de certas cidades.

Não seria melhor subdividir-se um pouco de luz pelo único monumento de S. Brás de Alportel do talentoso poeta Bernardo de Passos? A memória deste são-brasense, que dispensa adjectivos, erecta no Largo de S. Sebastião fica apagada como se apagada tivesse sido a sua vida.

O povo aspira à reparaçãõ da luz pública principalmente nos dias de festas religiosas para que a peregrinação alta noite seja ajudada com humanidade. Não sabemos se por fundição geral das lâmpadas, se por eficiência do automático, se tornou efêmera a luz.

Não é crítica o que fazemos, mas factos como estes são dignos de reparos e com um pouco de boa vontade talvez pudessem ser evitados. Não só se contribua para o bem comum como se evitava a vergonha diante de numerosos forasteiros que a S. Brás de Alportel achem e aqui se conservam gozando as paisagens pitorescas e salubres.

Um são-brasense atencioso

## TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 16 de Junho próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de divisão de coisa comum que José Luís, viúvo, maior, proprietário, residente no sítio das Hortas, subúrbios desta vila, requereu neste Juízo contra Miguel Luís, viúvo, vaqueiro, residente em Olhão, e OUTROS, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública — 1.ª praça —, do prédio urbano a seguir indicado, que é objecto de divisão naqueles autos, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor que adiante também se menciona, e que é o matricial corrigido:

A ARREMATAR

Prédio urbano que consta de uma morada de casas térreas, com vários compartimentos, ramada e palheiro, no sítio das Hortas, inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 2.380, o qual vai à praça pelo valor de QUARENTA E QUATRO MIL E SESSENTA E QUATRO ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 30 de Maio de 1962.

Verifiquei: O Juiz de Direito, a) Joaquim Augusto Valente Cantante

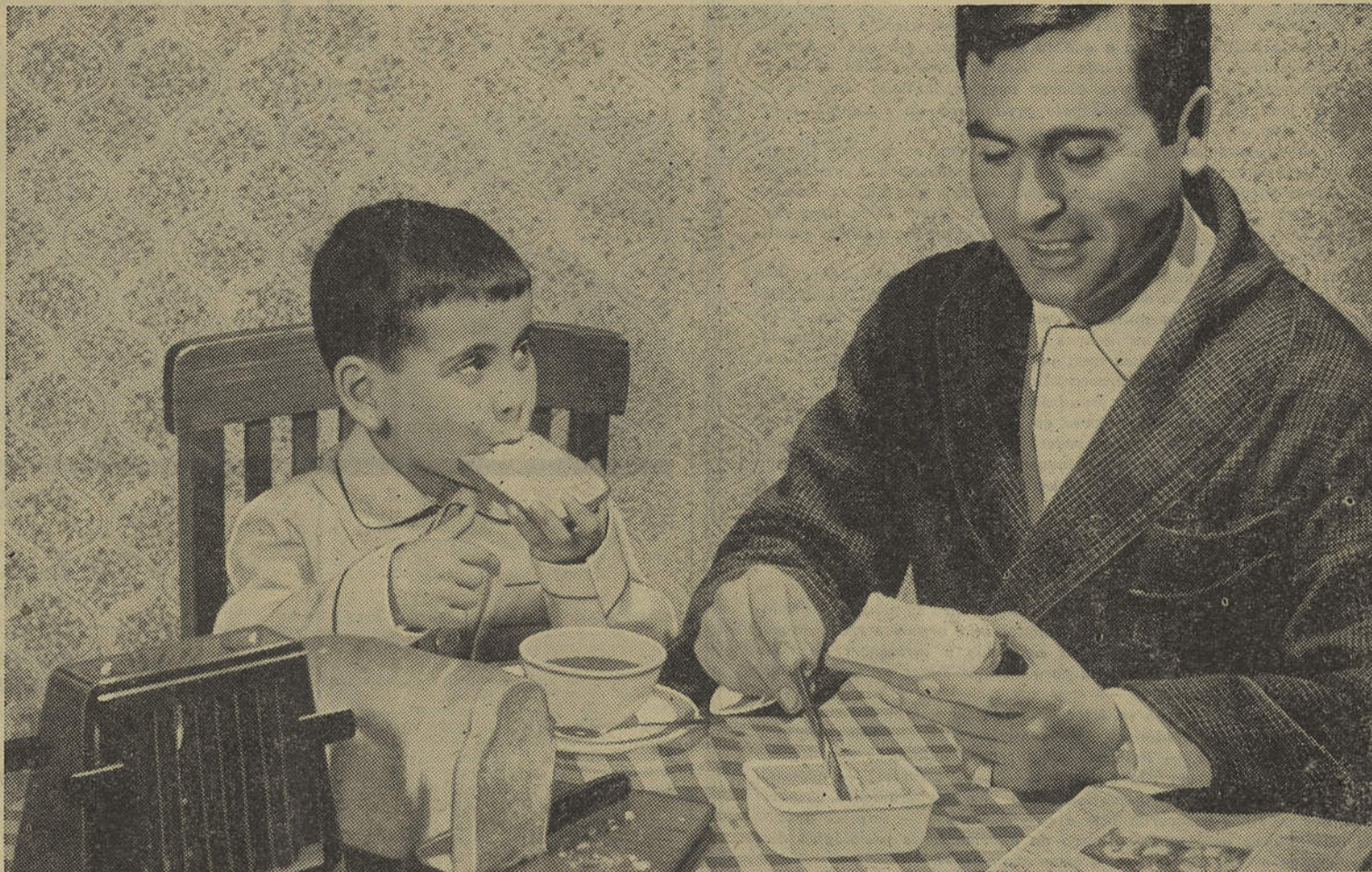
O Escrivão de Direito, a) Vítor Carlos Pontes Vilão

## PENSÃO EM OLHÃO

Em edifício novo, construído para este fim no melhor local da vila, 40 quartos todos com banho privativo e mobilados. Restaurante com cozinha e copa devidamente apetrechadas. Pronta a ser inaugurada em 1 de Julho do corrente ano. Aceitam-se propostas de 1 a 8 de Junho próximo para seu arrendamento.

Dirigir a Francisco Pedro Lopes, OLHÃO - Telef. 367.

# A vida sabe melhor!



## ao saborear o bom gosto de Planta!

Ao pequeno almoço, a frescura deliciosa de Planta, nas torradas ou em simples fatias de pão, é tão gostosa que parece dar alegria à manhã. Planta tem um paladar tão fresco e saboroso! Tão delicado e agradável! A embalagem de plástico, 100% estanque, preserva Planta completamente. Por isso Planta leva à sua mesa a sua pureza saborosa, a frescura rica de paladar e vitaminas.



## PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

## Ensino no Algarve

### Técnico

Estiveram em Monte Gordo alunos da escola de Beja

Cerca de 200 alunos e alunas da Escola Industrial e Comercial de Beja, acompanhados dos respectivos professores, estiveram no domingo em Vila Real de Santo António e Monte Gordo onde passaram um dia agradabilíssimo.

Visita de estado dos alunos da escola de Vila Real de Santo António

Na semana passada um grupo de 45 rapazes e raparigas do 2.º ano dos cursos de formação de serralheira e feminina da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, acompanhados dos srs. engs. Campos Coroa, director e João Manuel Gomes Barroso, professor, sr.ª D. Milia Vieira Rodrigues, professora de letras e mestre Luís Esteveira, estiveram na Mina de S. Domingos onde foram recebidos e acompanhados pelos srs. F. G. Palmer, director da mina e eng. M. Apolónia Correia. Ali visitaram a fábrica de enxofre e foi-lhes explicado o fabrico do cobre por meio de camentação, tendo-lhes sido oferecido um lanche pelo director da mina. Ao fim da tarde os escolares regressaram à sua terra.

### Primário

Reunião de alunos da 4.ª classe do ano lectivo de 1941/42, em Loulé

Os alunos da 4.ª classe da escola de Loulé do ano lectivo de 1941-42 que foram discípulos do sr. professor Vasco Marques Coelho, pretendem comemorar o 20.º aniversário do sr. professor Maratelo Luís Esteveira, sobre a conclusão dos seus estudos primários. Tencionam para isso reunir-se naquela vila no dia 1 de Julho, promovendo uma missa por alma dos condiscipulos falecidos e um almoço de confraternização.

Os que desejarem inscrever-se poderão dirigir-se ao sr. professor Maratelo José da Silva Guerreiro, delegado escolar em Loulé ou ao sr. Fernando Silvestre Murta Rebelo, Praça do Areeiro, 11-1.º-dt.º, Lisboa, telef. 727105.

Agradece-se a colaboração de todos os antigos condiscipulos, pois só assim será possível concretizar esta jornada de evocação e saudade. A inscrição é de 60\$00.

As sr.ªs D. Maria José Sancho Tavares e D. Antónia da Conceição Cabrita da Silva, professoras das escolas femininas de Aldeia (Tavira) e Maratoga (Olhão), foram autorizadas a contrair matrimónio, respectivamente, com os srs. Manuel Luís Pereira e Vítor Dias Bexiga Júnior.

Foi autorizada o abono de vencimento de exercício perdido às sr.ªs D. Maria Elisabeth Rocha de Matos e D. Maria da Conceição Martins, respectivamente professoras das escolas mista da Raposeira (Vila do Bispo) e de aplicação anexa à Escola do Magistério Primário de Faro.

Foi autorizado a funcionar o 2.º lugar masculino e criada a escola feminina de Bias do Sul (Olhão).

## ARMAZÉNS

Vende-se dois armazéns, contíguos, em Vila Real de Santo António, em bom estado de conservação.

Informa-se nesta Redacção (1586).

Visado pela delegação de Censura

## DE LAGOS

### PARQUES DE CAMPISMO

Lagos pelas condições excepcionais de clima e dadas as belezas naturais que a contornam é de facto a cidade indicada para estabelecimento de parques de campismo.

Assim, foi-me grato ver noticiada a construção de um parque de campismo que possivelmente ficará situado na Meia Praia, que bem se pode considerar a praia do futuro.

Construído este na zona indicada ficará Lagos razoavelmente servida de parques de campismo, pois que o actual, melhorado que sejam os muros como é de prever dada a comparticipação pelo Fundo de Desemprego de 31,000\$00 para muros e reconstrução de um balneário no campo de jogos, servirá os que preferem as pequenas nas encantadoras praias da Costa de Ouro.

Não há tempo a perder para que os parques de campismo sejam o que devem ser pois todas as demoras prejudicam Lagos que todos os anos vê visitantes desgostos por falta de espaço no parque que existe para instalarem as suas tendas. E como parque sem árvores não é parque, parece-me bem que já se perdeu um ano para a respectiva plantação no campo do futuro parque.

Lagos vai marcando posição através do JORNAL DO ALGARVE — Sendo Lagos um centro piscatório dos mais importantes do Algarve justo é reconhecer que está marcando posição através do Jornal do Algarve pela colaboração de José Alexandre Pires.

Quem expõe como este grande amigo de Lagos, que tem profundos conhecimentos de pesca e os transmite a quantos se interessam pelo assunto, bem merece a estima de todos nós.

As palavras com que encerra a sua exposição sobre a pesca do atum, inserida no Jornal do Algarve de 19 de Maio, são bem claras: «estarei à disposição de todo o armador ou industrial interessado por esta modalidade de pesca sendo com enorme prazer que responderei mais pormenorizadamente se a ocasião se apresentar».

## PADARIA

Arrenda-se padaria no Algarve, mesmo sujeita a obras. Informa Manuel Antunes-Pedrogão Pequeno.



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Depós. Geral: CASA ARTI, LDA. Avenida Manuel da Maia, 19-A. Telefone 49312 — LISBOA —

## Vai ser reparada a praça da praia de Santo António

A praça no topo da estrada de acesso à praia de Santo António, em Vila Real de Santo António, parcialmente destruída pelo mar em 1959, começa a ser reparada na próxima semana. A Câmara Municipal fornece os materiais e a Junta Autónoma dos Portos a mão-de-obra.

## Trespasa-se em Olhão

Estabelecimento bem afreguesado no Mercado da Verdura, n.º 11 (Torreão) por motivo do dono não poder estar à testa do mesmo. Dirijir-se a José Fernandes — Telefone 360, na mesma vila.

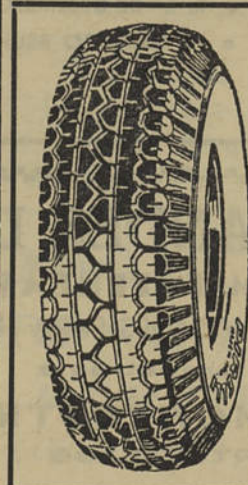
## PROPRIEDADES ARRENDAM-SE

No sítio da Figueira, ao Cabo de S. Vicente, no concelho de Vila do Bispo, arrendam-se 20 propriedades que se compõem de casas de habitação com alpendres, terras de sequeiro e regadio. Informa o seu proprietário, Vicente José Matoso — Figueira — Cabo de S. Vicente.

## Bom emprego de capital

Firma com secções de mercearia, fazendas e vinhos, em Vila Nova de Cacela, cede uma cota, vende ou trespasa o estabelecimento por motivo de um dos sócios não poder estar à testa do negócio.

Quem pretender dirija-se a António S. Domingos, Rua Dr. Coelho de Carvalho, 5-1.º — FARO.



PIRELLI

PNEUS ANTI DERRAPANTES

CANTAR DO GALO

A simulação na luta pela vida

O carácter humano — considerado como instrumento psicológico da conduta individual para a adaptação ao meio em que o homem luta pela vida — é uma expressão sintética da personalidade.

Na composição do carácter individual intervêm os diversos elementos constitutivos da unidade funcional da consciência e o predomínio de alguns sobre os demais produz tipos mentais que podem classificar-se como sensitivos, intelectuais e volitivos.

Na vida social existem indivíduos que lutam intensamente pela vida. Os homens de carácter ou «característicos», estão psicologicamente diferenciados da multidão amorfa, composta pela massa indefinida dos «indiferentes» ou homens sem carácter.

Entre os meios astutos e fraudulentos encontramos a simulação. Todos os homens são simuladores em maior ou menor grau, sendo essa uma circunstância indispensável para a mais útil adaptação da conduta às condições do ambiente social.

Existem dois grupos de elementos no carácter dos simuladores: os factores congénitos e os factores adquiridos. Entre os primeiros predomina o temperamento individual, a modalidade orgânica recebida por intermédio de herança; entre os segundos a influência do meio social.

Pela combinação do seu carácter fundamental com outros caracteres secundários, os simuladores podem classificar-se em três grupos e seis tipos principais. — Primeiro grupo: os simuladores mesológicos (cujos tipos principais são os «astutos» e os «servis»;

Os simuladores mesológicos, determinados pelo ambiente, exageram uma forma normal de adaptação às condições de luta pela vida própria da sociedade presente; os astutos e os servis constituem a massa principal desta categoria de indivíduos.

José Ingegnerios

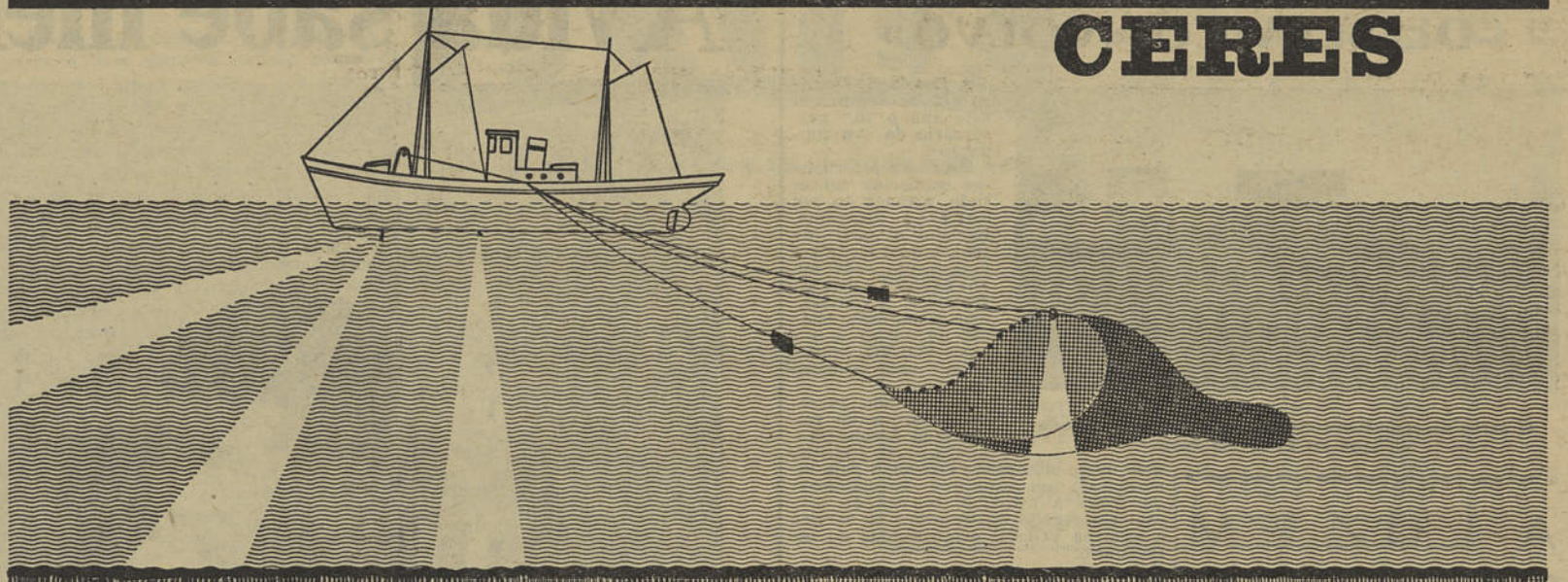
Exemplo de amor pelos animais

Se há meninos mais também os há bons e, felizmente, em muito maior número. Um exemplo do que afirmamos verificou-se agora em Baracaldo, nas proximidades da cidade espanhola de Bilbao.



Em face deste exemplo, não nos venham cá dizer que nós nascemos maus. E mentira! O Mundo, com a sua ganância, hipocrisia e desumanidade é que nos transforma «maus».

Kelvin Hughes \*



CERES

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES «CERES» combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical.

C. SANTOS LDA.

LISBOA-PORTO-COIMBRA-OLHÃO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

PUBLICAÇÕES

«El Correo» - Revista da UNESCO

Recebemos o exemplar referente ao mês de Maio da revista «El Correo», editada em Paris pela UNESCO.

Este número inclui diversos artigos profusamente ilustrados sobre temas culturais, dos quais destacamos estudos sobre as regiões desérticas e sua recuperação, a fauna da Terra Adélica e a música na República Soviética da Geórgia.

A responsabilidade dos que colaboram nesta publicação e o seu elevado nível gráfico garantem a validade das suas informações sobre as culturas de todo o Mundo.

O material regularmente inserido nesta revista é de grande alcance social e de flagrante utilidade como complemento dos ensinamentos secundários e superiores.

«Boletim da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos»

Datado de Janeiro, saiu mais um número do «Boletim Trimestral de Informação da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos». Insere valiosos elementos sobre todas as actividades ligadas à Hidráulica, estatísticas, relatórios, referências da imprensa, extractos do «Diário do Governo», recolhendo-se neste número uma série valiosa de opiniões dos mais categorizados técnicos e economistas acerca do plano de rega do Alentejo.

Fomento Frutícola — Foi editada pela Secretaria de Estado da Agricultura a exposição feita pelo respectivo secretário, sr. dr. João Mota Pereira de Campos, acerca de Fomento Frutícola, no Instituto Superior de Agronomia.

Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos — Recebemos o número respeitante a Outubro/Novembro do ano findo o qual, além das habituais secções, insere os discursos proferidos no Porto pelos srs. subsecretário de Estado do Orçamento e Director-Geral das Contribuições e Impostos, estudos dos srs. drs. Vítor António Duarte Faveiro e Nuno Sá Gomes, assim como um trabalho do sr. Mário Simão Pinheiro intitulado «O imposto sobre o valor das transacções no direito fiscal português».

Finlândia — Editado pela Associação de Comércio Exterior da Finlândia, recebemos o n.º 2 desta revista respeitante a 1961, o qual é dedicado em grande parte à actualidade mais importante daquele país — a indústria do papel e da madeira.

Revista Shell — Saiu o número referente ao primeiro trimestre deste ano o qual insere magnífica colaboração da qual nos permitimos destacar um esplêndido artigo ilustrado do jornalista Daniel Constant sobre «Sagres, região de maravilhas». Digna de menção também a crónica sobre as ilhas de Cabo Verde, do dr. Júlio Monteiro, além de outros de carácter técnico. A apresentação gráfica, como de costume, revela grande esmero. Por tudo felicitamos o seu director, o distinto jornalista Moraes Cabral.

A Campanha Eleitoral de 1961 — A comissão executiva da União Nacional reuniu em volume os documentos que interessam ao conhecimento da posição assumida por esta organização na campanha que precedeu a última eleição de deputados, os quais compreendem discursos, comunicados e notas avulsas.

Revista da SNS — Saiu o n.º 3 desta publicação especializada no qual encontramos uma bem redigida crónica sobre a romaria de S. Gonçalo, em Vila Nova de Gaia, da autoria de José Dimis.

Boletim Informativo da Fundação Calouste Gulbenkian — Recebemos os cinco números já publicados deste Boletim o qual, além de inserir copiosa informação bibliográfica sobre o património das prestantes bibliotecas fixas e itinerantes da Fundação, publica também pequenos artigos de carácter técnico e literário, de fundo pedagógico, que são muito agradáveis de ler. É um bom serviço prestado à cultura.

«Notícias da África do Sul» — Com o n.º 191 entrou no 12.º ano esta interessante revista editada pela embaixada da África do Sul e dirigida pelo sr. C. D. de B. Forsyth, que tem como redactor principal o sr. Manuel de Ornelas. Como de costume insere boa colaboração literária e gráfica.

Autores — O n.º 15 deste excelente boletim trimestral, órgão da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e dirigido pelo dr. Luis de Oliveira Guimarães, insere colaboração de João Ameal, Gustavo de Matos Sequeira, Acúrcio Pereira, Américo Durão, Azinhal Abelho, Júlio Dantas, Tomás Alcaide, Manuel Fragoço, Odette de Saint-Maurice e Fernando Sylvan e tem cuidado aspecto gráfico.

BRASIL PAÍS DE SEMPRE!

UM algarvio muito ilustre, o visconde de Lagoa, foi, como todos sabem, uma das principais fontes de saber a que recorreu Stefan Zweig para escrever a muito lida e apreciada obra, «Brasil, país do futuro».

Numa associação de ideias e de sentimentos, todo o meu «brasileirismo» foi despertado por este facto, aliado à circunstância de ter passado parte da minha juventude no Algarve e a primeira infância nesse imenso e riquíssimo país irmão.

Por tudo aquilo que tenho observado, há muita ideia erradamente formada e muita ideia deformada do que é o Brasil actual. Um grande número de pessoas guardam na memória narrações dos nossos avós, desses admiráveis mas rudes pioneiros que por lá passaram em busca de melhor vida, uns mourendo e outros enriquecendo facilmente. Mas daí para cá, que gigantes passos não deu o Brasil, na corrida para a civilização!

Não será um país modelo de virtudes, nem padrão de uma política perfeita, nem símbolo de uma raça superior, excepcionalmente culta e altamente civilizada. Nem isso seria possível! Trata-se dum país moço, cheio de saúde e de força, por isso mesmo expansivo, ruidoso e por vezes disciplinado. De forma nenhuma o podemos comparar à velha, culta mas muito cansada Europa. A diferença é grande sob muitos aspectos e até no potencial de energias que, nem o próprio Brasil, ainda descobriu completamente.

É grande na pobreza e portentoso na riqueza. Paradoxalmente a circunstância do elevado índice de analfabetismo que ainda mantém, não invalida a sua projecção internacional, no campo das artes, das letras, das ciências e do desporto, podendo-se resumir numa só frase todas as razões da sua riqueza e da sua pobreza: «Falta-lhe muito porque é demasiadamente grande, mas tem tanto que só a grandeza pode fazer crer que é pouco!»

Olhemos então para alguns números, para podermos fazer uma pequena ideia daquilo que tenho exposto: Em 1954, regeram-se naquele país 598 cursos superiores, com cerca de 65.000 alunos matriculados em 10 Universidades, 10 Escolas Superiores de Agronomia e 7 Escolas Superiores de Veterinária, 817 Escolas Normais para o ensino e preparação de agentes de ensino primário, contavam naquela data com o total de 61.000 alunos matriculados, diplomando-se em 1953 cerca de 16.000 indivíduos preparados para aquelas funções; 1.785 Escolas de Ensino Secundário Ginasial,

por OCIREMA

537 Escolas de Ensino Colegial Científico e 188 Escolas de Ensino Colegial Clássico, constituíam entre outras muitas instituições, o seu apetrechamento escolar.

Em 1959, mais de 7 milhões de estudantes frequentavam 93.358 unidades escolares.

Vejam agora outro aspecto do seu nível cultural, apesar do analfabetismo, noutros campos de divulgação: — Imprensa, Rádio e Televisão. Publicam-se presentemente no Brasil cerca de 1.600 periódicos, tendo alguns jornais diários uma tiragem superior a um milhão de exemplares e algumas revistas tiragens entre os 4 e os 6 milhões de exemplares.

Quanto à televisão aquele país tem em funcionamento mais estações do que todos os outros países americanos reunidos, incluindo o Canadá, devendo ter a funcionar 25 estações emissoras.

Em 1954 funcionavam 573 emissoras de radiodifusão estando instaladas, prontas a actuar mais 127.

Elementos colhidos nos livros «Brasil, 1955», do Ministério das Relações Exteriores e «Brasil, alguns apontamentos» e Boletins Informativos da Embaixada do Brasil.

VENDE-SE

MOTO B. S. A. LN-24-21, 2,5 c. — com 24 mil Km., em óptimo estado de conservação e mecânica. Preço, muito em conta.

Tratar com F. Mendonça—Robbialac - Faro — Telef. 574.

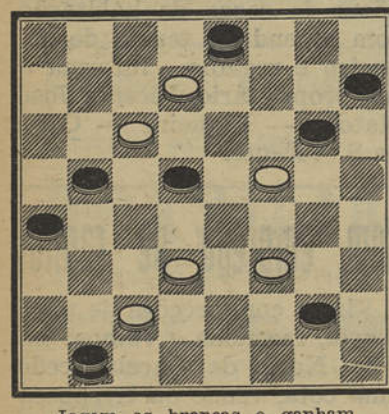
BARCO

Vende-se com motor «Latorp» de 60 HP, com licença para enviada e pesca à linha, em estado novo. Comprimento, 14,08 m; Boca, 4,13 m; Pontal, 1,80 m.

Tratar com Francisco Martins — Olhão — Telef. 24.

Damas

Coordenador: Artur de Matos Marques. Correspondência: Av. D. João I, 22-5.º, dto.-ALMADA. Proposição inédita n.º 269 por David Alves Ferreira — Matosinhos. Br. 6 p. — Pr. 6 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham. Posição: Br. 7-10-11-18-23-27. Pr. (4)-5-16-19-20-21-25-(30).

- SOLUÇÕES. Proposição n.º 238 (N.). 7-11 e 14-19 e 24-28 e 1-21 — G. Br. Proposição n.º 239 (F. S. B.). 30-17 e 32-23 — G. Br. Proposição n.º 240 (R. C. P. A.). 14-19 e 21-14; 23-20 e 28-31 — G. Br. Proposição n.º 241 (D. A. F.). 11-14 e 12-15; 19-12 (ou 1-14; 15-31 G. Br.) e G. Br. Proposição n.º 242 (F. A. B.). 17-21 e 14-18 e 21-25 e 16-3 e G. Br. Proposição n.º 243 (N.). 14-18 e 17-21 e 8-19 e G. Br. Proposição n.º 244 (D. A. F.). 21-26 e 14-21 e 11-15 — G. Br.

Para limpar em casa, use linhas Arti



MUTUALIDADE S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA • R. 1.º DE DEZEMBRO, 101 • TELEF. 2 53 64 P. P. C. PORTO • R. SAMPAIO BRUNO, 22, 5.º • TELEF. 215 88

GRANDES DESCONTOS

EM FAZENDAS DE PURA LÃ. NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA. Peça amostras a MONESTRELA, LDA. APARTADO 138 COVILHÃ

ÉPOCA BALNEAR

Alugam-se duas casas, mobiladas, em Monte Gordo. Nesta Redacção se informa (1946).

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercearias em Tavira, pelo motivo do proprietário não poder estar à testa do mesmo. Óptimo local, junto do Mercado Municipal. Dirigir propostas a Manuel de Sousa Rosa — Tavira.

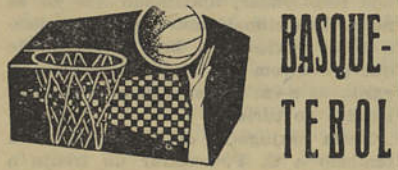
Grimaldi Siosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL. Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA» A sair de LISBOA em 27 de Agosto e 1 de Outubro. Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído). Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas. CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319



ACTUALIDADES

A entrega da medalha de ouro ao Olanhense

É no dia 27 que na sede do Sporting Clube Olanhense se realiza a cerimónia da entrega da esta prestigiosa colectividade da medalha de ouro de Bons Serviços Desportivos que lhe foi conferida pelo Governo. Presidirá ao acto o sr. director-geral dos Desportos.



BASQUETEBOLE

Nacional da II Divisão

Em Olhão, no campo Abílio Gouveia, as equipas representativas do Olanhense e do Ginásio alinharam do seguinte modo: Olanhense — Luis do Ó (28), M. de Brito (28), A. Herculano (17), Eduardo (10), J. Martins (2), J. Santos (6) e I. Farroba.

H. GESMO

CICLISMO

A equipa do Benfica em Tavira

Amanhã às 16 horas, na pista de Tavira, realizar-se-á novo festival de ciclismo, com a colaboração do Ginásio e da equipa do Sport Lisboa e Benfica, orientada por Alves Barbosa e de que fazem parte Francisco Valadas, Manuel Simões, Henrique Castro, António Lourenço e Hélder Manrique.

Jogos e árbitros para amanhã

III Divisão
Portalegrense-SILVES
Manuel Fortunato — Évora
Rosa Nunes arbitra o encontro S. Domingos-Juventude

Nacional de Juniores
PORTIMONENSE-Benfica
Valadão Chagas — Faro

Novos Corpos Gerentes

Em assembleia geral do Clube Martim Armacense, de Armação de Pera, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para 1962:

Assembleia geral — presidente, Casimiro Costa; vice-presidente, Sebastião Encarnação Bentes; secretários, José Bentes Costa e António Duarte Correia. Direcção — presidente, Eurico dos Santos Patrício; vice-presidente, António dos Santos Silva; secretário, Álvaro Duarte Gomes; tesoureiro, José Manuel Prata; vogais, Manuel Costa e Manuel Delfino Ribeiro. Substitutos — João Francisco Cardoso, Joaquim de Jesus Simões, Francisco Martins Barradas, João dos Reis Cabrita Lima, Rogério Mariani e Manuel da Silva Franco.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de drogas e ferragens, com ou sem existência, na Rua do Comércio, em Olhão, trespassa-se em boas condições.

Tratar com J. A. S. — Praça João de Deus, n.º 96 — Telefone n.º 127 — Olhão.

PENSÃO ALENTEJANA ARMAÇÃO DE PERA

O seu proprietário participa aos seus estimados clientes e a quem deseja passar a temporada ou uns dias nesta maravilhosa praia algarvia, que a sua Pensão se encontra aberta desde o dia 1 de Junho.

Máquinas de costura SUPREMA

Na defesa dos vossos interesses, não deixem de consultar os nossos preços que serão sempre de molde a satisfazerem inteiramente, a par da fina qualidade e impecável perfeição.

Importadores e distribuidores: JÚLIO NAZARÉ & C., LDA. Rua Correia Teles, 29-A — Telef. 689942 — LISBOA-3

DESPORTIVAS FUTEBOL

Comentários de ENCARNÇÃO VIEGAS

O empate era perfeitamente aceitável

A terminar o Nacional teve o Olanhense de deslocar-se a Lisboa para disputar os Belenenses, seu último adversário, neste primeiro ano do regresso ao convívio dos grandes.

ressante por vezes confundindo a defesa da casa, que se viu muitas vezes sacudida para segurar os seus avanços, feitos num futebol gracioso de toques e passes curtos, entantes.

Campeonato Nacional — II Divisão

Farense-Campomaiorense

Foi demasiado notório o desequilíbrio de forças no Estádio de S. Luís para fecho do Campeonato Nacional. Ao Farense nem foi necessário forçar o andamento do jogo, já que a questão teoricamente decidida antes do começo da partida, ficou-o também na realidade.

De realçar o facto dos alentejanos nunca se terem remetido a uma defensiva pertinaz, antes procurando atacar, ainda que se lhes notasse nitida impossibilidade de vencer a defesa da casa.

Olivais-Lusitano

A finalidade deste encontro era apenas cumprir o calendário pelo que foi disputado em toada lenta, monótona, sem genica nem garra, quer dum lado quer do outro, pois os contendores estavam já «arrumados» na tabela da classificação.

O equilíbrio demonstrado pelas duas equipas esteve sempre patente e nem a vantagem no marcador alcançada pelos algarvios chegou a ser «saboreada», pois a seguir à reposição de bola em jogo os locais obtiveram o empate.

Portimonense-Setúbal

Ao fim dos primeiros quarenta e cinco minutos e merecê do magnífico trabalho até aí realizado julgava-se que o Portimonense levaria de vencida o seu poderoso adversário. Tal não sucedeu, porém, dado que os sadinos entraram para o segundo tempo na firme disposição de anular a desvantagem que o marcador registava e mesmo de ultrapassá-la, o que conseguiram, graças ao bom trabalho do seu sector atacante, que beneficiando do vento forte «bombardeou» a baliza dos locais, fazendo quatro golos que lhe garantiram um triunfo folgado e de que haviam chegado a descrever.

O Portimonense pode queixar-se de algumas boas oportunidades de golo desperdiçadas pelos seus avançados e até mesmo duma grande penalidade que o árbitro lhe negou.

Equipas e marcadores:

OLHANENSE: Paulo; Alfredo e Rui; Reina, Ezequiel e José Maria; Matias, Madeira, Armando, Mateus e Ludgero

PORTIMONENSE: Daniel; Jorge e Luís; Rebelo e Vitor; Alexandrino, Henrique (1), Grilo, Camacho e Tonica.

FARENSE: Calotas; Chaby e Bento; Tino, Ventura e Dias; Júlio, Vinagre (2), Djunga (2), Vitor (2) e José Bento (1).

LUSITANO: Joaquim Manuel; António Vicente e Gonçalves; Rodolfo, Parra e Armando; César, Jaruga, Marco (1), Araújo e Ramires.

SILVES: Tito; Mourinho e Lóia; Fernando, Baia e Penisga; Vitor, Albertino (2), Gregulho (1), Caldeira (2) e Hélder.

PORTIMONENSE (Juniores): Carlos (depois Conduto); Henrique e Armando; Lino, Basílio (depois J. José) e Eduardo; Afonso, Mateus, Lucas, José Manuel e Acácio.

Disputa da Taça José da Cruz Francês

Em Portimão, para disputa da Taça José da Cruz Francês, empresário da esplanada de Santa Catarina e do Casino da Praia da Rocha, efectuou-se um encontro de futebol entre os grupos da Fortaleza de Santa Catarina e Casino da Praia da Rocha, saindo o primeiro vencedor por 7-4. Marcaram pelo primeiro Rosa (3) e Eugénio (4) e pelo último Leandro (2), Chico (1) e J. João (1) de «penalty».

Campeonato Nacional — III Divisão

O Silves em rodagem para a II Divisão

Nova vitória averbou o Silves no domingo ante o S. Domingos, pelo que ficou com 3 pontos, mais 4 que o seu mais próximo competidor. Isto significa que basta ao clube um empate, para subir automaticamente para a II Divisão.

Antes do início do jogo os presidente e secretário da A. F. F. srs. dr. Matos Ferreira e Daniel da Silva Farias, fizeram entrega de duas taças à direcção do Silves Futebol Clube ganhas por este na época passada e na presente.

Apesar de ter alinhado desfalcado, pois jogou com menos dois titulares o Silves venceu facilmente o adversário.

A arbitragem, correcta, não permitiu entradas violentas. No final, a direcção ofereceu um lanche na sede do clube aos jogadores e representantes da A. F. F. a celebrar o recebimento das taças, tendo o nosso correspondente em nome do nosso jornal, agradecido o convite, felicitado o clube pela distinção recebida e feito votos para que continue a marcar posição de destaque no campeonato, em que dos 22 jogos já disputados perdeu um único, empatando uma só vez. Terminou desejando aos rapazes que tão briosamente se têm comportado, que deem tudo por tudo para que consigam chegar ao final sem mais derrotas.

Resultados dos jogos:

Table with 2 columns: I Divisão, results for Sporting, Guimarães, Beira-Mar, Leixões, Cuf, Salgueiros, Belenenses, 5-Benfica, 1-Porto, 1-Beira-Mar, 5-Evora, 5-Académia, 0-Cuf, 1-Salgueiros, 1-Covilhã, 1-Belenenses, 1-OLHANENSE, 0

II Divisão — Zona Sul

Table with 2 columns: PORTIMON., C. Piedade, Beja, Oriental, FARENSE, Montijo, Olivais, 1-Setúbal, 4-Sacavenense, 4-Beja, 4-Barreirense, 2-Oriental, 1-Alhandra, 0-FARENSE, 7-Campomaior, 6-Seixal, 1-LUSITANO, 1

III Divisão — Zona D

Table with 2 columns: Silves, Juventude, 4-S. Domingos, 1-Portalegrense, 1

Nacional de Juniores

Table with 2 columns: Benfica, 10-PORTIMON., 0

CLASSIFICAÇÕES

I Divisão

Table with 6 columns: J, V, E, D, B, P. Sporting, Porto, Benfica, Cuf, Belenenses, Atlético, Leixões, Olanhense, Guimarães, Académica, Beira-Mar, Lusit. Évora, Covilhã, Salgueiros

II Divisão — Zona Sul

Table with 6 columns: J, V, E, D, B, P. Barreirense, Setúbal, Farense, C. Piedade, Seixal, Montijo, Lusitano, Alhandra, Portimonense, Oriental, Beja, Sacavenense, Campomaior, Olivais

III Divisão — Zona D

Table with 2 columns: SILVES, Portalegrense, Juventude, S. Domingos, 8 pontos, 4, 4, 5

Continua animado o Torneio Popular de Futebol de Vila Real de Santo António

No jogo complementar da 1.ª jornada do Torneio Popular de Futebol organizado em Vila Real de Santo António pelo Lusitano Futebol Clube, o Naval venceu por 2-1 a Escola Industrial, sendo os seguintes os resultados da 2.ª jornada: Gráficos 5, Sporting 2; Lazareto 3, Naval 2 e Escola Industrial 3, Hortalense 2.

NECROLOGIA

Faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o sr. Manuel da Graça (Frade), de 59 anos, solteiro.

Em VILA NOVA DE CACELÁ — o sr. Manuel Pedro Rodrigues, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Rita da Conceição.

Em FARO — a sr.ª D. Adelina de Brito Gago, de 78 anos, natural de Alportel, casada com o sr. Joaquim Lourenço Gago Júnior, comerciante na cidade, mãe do sr. dr. Joaquim Lourenço Gago, director da Escola Portuguesa de Lisboa, sogra da sr.ª D. Manuela Serras Gago e avó dos meninos Vanda Isabel e José Carlos Serras Gago.

Em ALBUFEIRA — o sr. António Sebastião Barreto, de 67 anos, natural daquela vila, casado com a sr.ª D. Idalina Alambre, pai da sr.ª D. Maria Idalina Alambre Barreto, e dos srs. António João Barreto, mestre de pesca, Manuel Dionísio Barreto, Francisco Barreto, e Eurico Alambre Barreto.

Em PORTIMÃO — o sr. José Martins Gonçalves, de 64 anos, industrial de panificação, natural de S. Marcos da Serra, casado com a sr.ª D. Maria Vitória Martins, irmã das sr.ªs D. Ana Vitória Duarte e D. Inácia Duarte e pai do sr. José António Martins.

Em MERTOLA — o sr. António Joaquim da Costa Mendes, de 64 anos, industrial de sapataria e membro da Junta de Freguesia, casado com a sr.ª D. Elisa da Silva Costa e pai do sr. António Joaquim da Silva Costa.

Em AGUALVA (Sintra) — a sr.ª D. Maria Francisca Basto Mascarenhas Cochado, de 67 anos, natural de Faro, mãe de António Mascarenhas Cochado e da sr.ª D. Maria de Lurdes Mascarenhas Cochado Soares da Silva, sogra da sr.ª D. Rosa Maria Cochado e do sr.ª D. Mariana Rita Mascarenhas Salter de Sousa e dos srs. José António Vasco Mascarenhas, oficial do Exército, residente em Mafra, e José Soares Mascarenhas e cunhada do sr. Eduardo Salter de Sousa, residente em Lisboa.

Em AMADORA — o sr. Francisco Paulo, de 62 anos, viúvo, comerciante, natural de Olhão.

Em LISBOA — a sr.ª D. Gertrudes da Conceição Pincarrilho Silveira, de 86 anos, proprietária, natural de Portimão, tia da sr.ª D. Gertrudes Engrácia Pincarrilho Camacho Baptista e dos srs. drs. António das Dóres e José Jacinto Gonçalves Pincarrilho, tendo-se realizado o funeral para a terra natal.

— a sr.ª D. Marina da Conceição Correia, de 76 anos, natural de Vila do Bispo.

— a sr.ª D. Rosa Madeira, de 98 anos, natural de Loulé e viúva, irmã da sr.ª D. Teresa Madeira.

— a sr.ª D. Elvira Silvério Gonçalves, de 95 anos, natural de S. Marcos da Serra, casada com o sr. Emídio Guerreiro, mãe dos srs. Mário e José Gonçalves Guerreiro.

— o sr. Jacinto Manuel de Brito, de 59 anos, agricultor, natural de Mértola, casado com a sr.ª D. Rosália Maria Vicente, pai da sr.ª D. Maria José de Brito, casada com o sr. António Romão dos srs. José Vicente, Jacinto Vicente, Eduardo Vicente e António Manuel Vicente de Brito.

— a sr.ª D. Emília da Silva Madeira Lima, de 80 anos, natural de Vila Nova de Cacia, mãe da sr.ª D. Maria Júlia Madeira da Silva Rodrigues e dos srs. José Manuel, Emílio e Francisco Madeira da Silva.

— o sr. José Rodrigues Jesuíta, de 62 anos, primeiro-sargento reformado do Exército, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Libânia de Jesus Jorge.

Em PORTO AMÉLIA (Angola) — o sr. Valdemar Romeiras Herculano, de 31 anos, casado, natural de Loulé, vítima da mordedura de uma cobra.

No LOBITO (Angola) — o sr. Manuel José Chagas da Paixão, de 41 anos, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Salvadora da Conceição Rico, que há oito anos reside em Angola.

As famílias entitadas apresentam Jornal do Algarve sentidas pesames.

Homenagem póstuma

Em Olhão, por iniciativa dos sócios e funcionários das empresas de Viação Algarve e Rodoviária do Sotavento do Algarve foi prestada homenagem à memória de José Joaquim Pereira Neto, pela passagem do primeiro ano do seu falecimento. Depois de missa de sufrágio na igreja matriz o sr. Antero do Nascimento Neto, filho do homenageado, descerrou o retrato de seu pai no gabinete da gerência da Empresa Rodoviária do Sotavento do Algarve. Na ocasião falaram a sr.ª D. Maria Isabel Brito Rosa e os srs. dr. Carlos Picoito e Anibal Guerreiro, sócio-gerente de ambas as empresas, tendo agradecido o sr. Antero do Nascimento Neto.

I Ciclo de Música Gravada promovido pelo Cine-Clube de Vila Real de Santo António

Efectou-se ontem no Clube Recreativo Lusitano a sétima sessão do I Ciclo de Música Gravada organizado pelo Cine-Clube de Vila Real de Santo António, dedicada ao impressionismo, sobre o qual falou o sr. eng. João Manuel Barroso, tendo sido escutadas obras de Rimski-Korsacow e Moussorgski.

Transferência do mercado de Monte Gordo

Em virtude da péssima localização do mercado de Monte Gordo, na rua mais movimentada da localidade e como na Câmara Municipal ainda não há conhecimento da apreciação do anteprojecto do novo mercado, deliberou o Município proceder à transferência provisória daquele para junto do local onde se projecta a construção do futuro mercado.

Registro de uma nascente de água

O sr. dr. Luís António dos Santos fez um registo de água mineral em terrenos seus, no sítio do Vale da Canada, em Ferragudo.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Nós temos o mesmo fado Ó fonte d'água cantante Quem te quer, pára um bocadinho, Quem não quer, passa adiante.

Augusto Gil

O sol e as galinhas

Embora o Sol seja um grande agente higiénico-sanitário para a vida de todos os animais, no Verão é mais prejudicial que benéfico para as galinhas. Por isso é indispensável que os galinheiros disponham de sombra, o que pode conseguir-se adequadamente por meio de árvores de folha caduca que, ao perdê-las no Outono, permite que os parques se mantenham assolhados no Inverno, e ao recuperá-las na Primavera proporcionar uma sombra conveniente no Verão.

A cultura do pepino

O pepino é uma das plantas hortícolas mais vulgares e de largo consumo. Parece ser originária da Índia, e a sua cultura já era conhecida 3.000 anos antes de Cristo.

A sementeira desta planta é feita, geralmente, em lugar definitivo, e no período que decorre de Março a meados de Junho, conforme a região.

Quando a sementeira decora-seca, é conveniente regar de véspera ou ante-véspera o terreno, a fim da germinação não ser afectada. Logo que as plantas apresentem as primeiras folhas, deve proceder-se ao desbaste, de modo a que não fiquem juntas mais que duas. Nos primeiros tempos, é necessário aplicar amudadas sacas.

É conveniente, também, vigiar o ataque das lesmas e caracóis, que costumam devorar as folhas novas logo após a germinação. Para evitar isto, é muito vantajoso circundar as plantas com uma mistura de cal e cinza peneirada que, enquanto seca, muito dificulta a chegada dos referidos parasitas às plantas.

Os pepinos agradecem regas copiosas durante a vegetação. Sob o ponto de vista alimentar, o pepino é pouco nutritivo e um tanto indigesto. Possui sais orgânicos de potassa, soda, cálcio, ferro e fósforo, que contém em combinações facilmente assimiláveis pelo organismo.

A análise química do pepino revela a seguinte composição média: —

água, 95,5%; proteínas, 0,93%; substâncias gordas, 0,44%; hidratos de carbono, 2,94%, e substâncias minerais, 0,47%.

O pepino é, desde longa data, empregado como alimento, sendo geralmente utilizado em verde, incompletamente maduro, na confecção de muitas saladas. Também pode ser utilizado em várias conservas, mas, para isso, deve ser colhido quando tem apenas 5 a 7 centímetros.

Também na cozinha se pode ser artista

Bacalhau com leite — Põe-se numa caçarola uma cebola picada, duas colheres de manteiga, pimenta em pó e raspas de noz moscada. Deixa-se alourar levemente e deita-se-lhe uma porção de leite que se faz ferver durante algum tempo em lume muito brando. Deita-se-lhe então uma posta de bacalhau cozido livre da pele e das espinhas e desfeito em lascas pequenas, acrescenta-se um pouco de farinha desfeita em leite e deixa-se cozer, até formar um creme. Serve-se quente, disposto numa travessa e coberto com salsa muito picada.

O doce nunca amargou

Fatias da China — Quantidades a empregar: gemas de ovos, 20; manteiga para untar a forma, q. b.; açúcar para a calda, 600 grs.

Batem-se durante muito tempo gemas de ovos até engrossarem bastante e, depois de batidas, deitam-se em forma untada de manteiga, e põem-se a cozer em banho-maria. Quando cozidas, o que se conhece metendo na massa um palito, que deve vir seco, tira-se a massa da forma e corta-se em fatias delgadas. Estas fatias são passadas, ao lume, por calda de açúcar em ponto de espandana forte, calda cujo resto se deita sobre elas.

É agora não ria!

Um maluco acorda outro, no manicómio:

— Senhor Alberto: o senhor está a dormir com os pés no travesseiro! — Ainda bem que me diz isso! Eu julgava que me estava a doer a cabeça e, afinal, doem-me os calos!

ECONOMIA

O incremento da fruticultura italiana

No Congresso de Fruticultura realizado em Ferrara (Itália), em Outubro passado, o professor Sanvini informou que dos 45.000 hectares de fruteiras daquela província exportam-se anualmente 380 mil toneladas métricas de maçãs, 50.000 de peras e 45.000 de pêssagos. Conservam-se ainda em instalações frigoríficas 100.000 toneladas métricas, obtêm-se 20.000 de sumos e matéria-prima para extracção de álcool a razão de 400 toneladas métricas de maçãs que correspondem a 200 hectolitros de álcool de 96 graus. Os resíduos da destilação, dos quais se separa a pectina, são aproveitados para rações de gado.

Actividade na indústria dos mármore sicilianos

Regista-se uma grande actividade nas canteiras de mármore sicilianas em consequência de ter aumentado a procura de mármore não só em Itália como também na Bélgica, Alemanha, Suíça, Líbano, Síria, Malta, Estados Unidos e Canadá. Entre os mármore preferidos figuram o tipo «arabescato» e o «grigio spinosante», duas preciosas variedades produzidas pelas canteiras das regiões de Trapani e de Piana degli Albanesi.

Transferência do mercado de Monte Gordo

Em virtude da péssima localização do mercado de Monte Gordo, na rua mais movimentada da localidade e como na Câmara Municipal ainda não há conhecimento da apreciação do anteprojecto do novo mercado, deliberou o Município proceder à transferência provisória daquele para junto do local onde se projecta a construção do futuro mercado.

Casa no Bairro do Matadouro

Vende-se, acabada de construir.

Tratar com José Justo Martins, Rua de Aveiro, 32 — Vila Real de Santo António.

CINECLUBISMO

OLHAO — O Cine-Clube Olanhense realiza na segunda-feira nova sessão de 16 m/m, com filmes culturais.

COMERCIAIS! INDUSTRIAIS!

A economia do País exige maior reactivação nos negócios. A propaganda é fundamental para tornar conhecidos os produtos e para interessar o público na sua aquisição.

ALGARVE

«Jornal do Algarve» — Vila Real de Santo António

Distrito de AVEIRO

«Litoral» — Aveiro

BEIRA BAIXA

«Jornal do Fundão» — Fundão

Distrito de BRAGA

«Notícias de Guimarães» — Guimarães

Distrito de ÉVORA

«Jornal de Évora» — Évora

RIBATEJO

«Correio do Ribatejo» — Santarém

A expansão destes jornais assegura à indústria e ao comércio a divulgação nas suas regiões dos produtos que se queiram vender.

DATOMITE Aos preços da Fábrica. Vende: MÁRIOR PEREIRA Rua Pedro Nunes, 1—Telefone 937—FARO

## Áureo de luz e progresso

(Conclusão da 1.ª página)

Para além dos números que foram publicados no último artigo sobre as actividades do Banco nos oito primeiros meses de 61 apresentam-se agora a totalidade dos encargos assumidos durante o ano e já dados oficialmente a público. As operações de financiamento e garantia atingiram então um montante de 1.930.690 contos em Portugal continental e ultramarino.

No continente os financiamentos totalizaram 843.972 contos, sendo 793.792 para actividades industriais e 50.180 para o crédito agrícola. De todas estas importâncias também não sabemos quanto nos tocou e crendo que não muito, é imperioso que os algarvios se esforcem para que por intermédio de qualificados elementos possamos apresentar também planos concretos e bem elaborados, a fim de que nos próximos anos a nossa quota-parte no desenvolvimento nacional seja bem expressiva.

### O Banco de Fomento e estrangeiros similares

Disse-se no último artigo que a criação do Banco de Fomento foi por assim dizer um imperativo lógico da era decorrente. De facto a sua acção é essencial em nações em fase de desenvolvimento e no nosso caso criando o financiamento a longo prazo veio actualizar o nosso meio bancário, bastante esparso, e que segundo conceitos internacionais não possui a magnitude de grande parte dos meios bancários europeus.

Fazendo-se então uma ligeira análise da Europa pode observar-se como também as demais nações usam destes métodos para o seu desenvolvimento, no amparo não só às actividades nacionais de grande porte como àquelas que se operam nas províncias. Assim temos que na Espanha, em sequência do Banco Espanhol de Crédito entre outros especializado no financiamento comercial, há agora o Instituto de Crédito criado recentemente, e que, financiando a médio e longo prazo irá amparar o plano de desenvolvimento económico. Na França, onde o sistema bancário constitui um conjunto harmonioso evidenciando grande flexibilidade, há uma vasta rede de estabelecimentos especializados na concessão de financiamentos especialmente agrícolas supervisionados pela Caisse National. Também a Holanda, como no nosso caso, possui ao lado do Banco Central, entre outros organismos, o Herstell Bank que financia novas indústrias,

especialmente quando estas são ligadas a planos de fomento governamentais.

Além destes e de um banco de auxílio a indústrias regionais de que trataremos noutra ocasião, a Holanda possui ainda um Instituto de Estudos Económicos e Sociais onde foi dado a um técnico do Banco de Fomento Nacional frequentar um curso sobre planeamento e projectos.

Na Inglaterra, hoje bastante desenvolvida, sobressaem dos estabelecimentos de financiamento industrial os «Merchant Banks» que são especializados no comércio externo não só na Inglaterra como praticamente no Mundo inteiro. Além destas tarefas incluem a orientação de investimentos por conta local ou estrangeira o que merecerá em outros artigos mais alguns comentários tendo em vista que poderá vir a ter de se acolher capitais estrangeiros que tudo leva a crer comecem a afluir ao Algarve para o desenvolvimento de actividades turísticas. Na Itália, por sua vez, os estabelecimentos de crédito são amparados pelo Istituto per la Reconstruzione Industriale, que facilita a canalização de auxílio a toda a economia italiana especialmente para a industrialização das regiões atrasadas do país como as do Sul, que lá fazem com que não fiquem no esquecimento. E finalmente, falando da Suíça, as suas actividades bancárias internas, em que ressaltam o financiamento às construções, por mais incrível que pareça chegam a ser mais volumosas que as mantidas com o exterior, apesar de possuir muitos estabelecimentos que actuam em outras nações como o Banque pour le Développement Commercial.

Esta uma ligeira análise dos principais estabelecimentos de crédito em alguns países da Europa. Foram eles criados para atender aos interesses dos que necessitam de crédito e tornar mais ampla e facilmente atendidas as exigências das empresas, melhorando e abreviando a irrisação creditícia em amplos sectores da vida nacional e em desamparadas regiões provinciais. E isto que nos leva a ir apresentando o que julgamos de interesse para ajudar em vários sectores a valorização e desenvolvimento do Algarve.

Horácio Neves Bacelada

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

## Evocação de Júlio Dantas

(Conclusão da 1.ª página)

mente, por exemplo, a frequência com que em várias línguas, desde as nossas parentes espanhola e italiana, até às exóticas, como as escandinavas e a japonesa, se tem representado e aplaudido a sua originalíssima e nunca envelhecida «Ceia dos Cardeais».

Tanto na sua palavra escrita convenientemente meditada, como no seu vocabulário falado com fluência, Júlio Dantas fez embarcar majestosamente o espírito da pátria portuguesa em marcha triunfal pelo Mundo.

Cidadão de duas pátrias — a Comunidade luso-brasileira para cujos alicerces carregou materiais numa azáfama persistente da qual saiu glorificado entre os principais obreiros, em ambas se lamenta e sofre, com o seu desaparecimento terreno, a perda de um dos mais empolgantes vultos comuns às duas.

Mas há, ainda, uma terceira — pequena pátria de Júlio Dantas, humilde mas por ele do mesmo modo filialmente estremeçada, onde a sua perda deixará (quem sabe por quanto tempo?) o vazio mais absoluto. Essa pequena pátria é o seu Algarve onde tomou «os primeiros contactos com o espectáculo deslumbrante da vida» e onde há longos anos, recebeu do Hotel de L'Etoile, em La Bougie, um facto deslumbrante que Teixeira Gomes lhe transmitiu e que, agora, nenhuma mão patricias são dignas de segurar.

J. Mimoso Barreto

### A biblioteca de Júlio Dantas virá para Lagos

A biblioteca de Júlio Dantas, como era seu desejo e com a concordância da sua viúva, será confiada à Câmara Municipal de Lagos e podemos acrescentar que o presidente do Município, sr. José Ferreira Canelas, faz as diligências indispensáveis para que a mesma fique instalada na casa onde nasceu o ilustre e saudoso algarvio que aos seus conterrâneos legou um tão grande valor.

### Trabalhadores portugueses em França

ANO passado entraram em França 78.879 trabalhadores estrangeiros dos quais 6.716 portugueses. O maior número de imigrantes naquele país é espanhol, subindo estes a 39.591, seguindo-se os italianos, em número de 23.805 e depois os portugueses.

## MAIS 1.700 CONTOS

da **SORTE GRANDE** 17.000 — 1.500 CONTOS

do **TERCEIRO PRÉMIO** 8.065 — 100 CONTOS

dos seguintes prémios de categoria:

- 16.999 — 15.100\$00
- 16.896 — 10.000\$00
- 21.492 — 10.000\$00
- 22.006 — 10.000\$00
- 10.613 — 6.000\$00
- 11.764 — 6.000\$00
- 22.913 — 6.000\$00
- 45.156 — 6.000\$00
- 46.800 — 3.760\$00
- 10.139 — 3.220\$00
- 37.469 — 3.220\$00
- 37.491 — 3.220\$00
- 7.316 — 3.000\$00
- 12.654 — 3.000\$00
- 16.897 — 3.000\$00
- 21.633 — 3.000\$00
- 21.683 — 3.000\$00
- 28.723 — 3.000\$00
- 29.337 — 3.000\$00
- 43.412 — 3.000\$00

foram distribuídos na semana finda aos BALCOES da

## CASA DA SORTE

Hoje ainda se pode habilitar a

LOTARIA ESPECIAL

a favor dos

TUBERCULOSOS POBRES

1.º PRÉMIO 3.000 CONTOS

No dia 15:

LOTARIA EXTRAORDINARIA

do

SANTO ANTÓNIO

1.º PRÉMIO 6.000 CONTOS

Habilite-se desde já, preferindo a lotaria com a MARCA da

## CASA DA SORTE

### SELOS USADOS

Compram-se, ao quilo, sem escolha, pequenas e grandes quantidades. J. Silva, R. Alberto Bramão, 14-2.º, Esq., Telef. 760115 — LISBOA-5.



Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

## Horácio Pinto Gago

R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombelros) Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

## A Comissão Regional de Turismo necessidade já antiga

por JOÃO VIEGAS FAISCA

Com muito interesse o artigo publicado no número anterior do *Jornal do Algarve*, da autoria do sr. coronel Sousa Rosal, subordinado ao título acima, através do qual se fazem muitas e oportunas considerações sobre o não discutido e actual problema turístico do Algarve e em especial sobre a forma de agrupar elementos que possam orientar de maneira eficiente a concretização dos interesses gerais da Província no campo turístico.

Diz-se no citado artigo que é imperativo do momento presente a criação da Comissão Regional de Turismo e sem negar a oportunidade dessa afirmação, antes confirmando-a, o autor destas despretensiosas linhas, orgulha-se de há cerca de 12 ou 13 anos ter apontado num escrito publicado no semanário «O Algarve», de Faro, a necessidade de se criar na nossa Província um organismo, cujo título ou denominação não interessava, que fosse o orientador e propulsor de todas as actividades ligadas à indústria turística.

Já então se verificava que algo fazia falta que pudesse servir de comando geral e agrupasse as diversas comissões e juntas de turismo no sentido de obter uma mais proveitosa actividade, dado que, dispersas como estavam e estão, pouco podiam e podem fazer, não obstante a boa vontade de que são possuídos os elementos que as constituem. Não restam portanto dúvidas de que a necessidade é antiga e agora mais premente se torna passar do campo das hipóteses ao campo das realidades, pois só assim ou seja com coesão, se poderá levar o nosso Algarve a atingir o elevado grau de progresso turístico que todos ambicionamos e cujos resultados materiais se vão traduzir em mais pão, em mais alegria, em elevação do nível de vida do povo algarvio, que o mesmo é dizer, em riqueza para a nossa querida Pátria.

Agora que as perspectivas turísticas para a Província são ímpares, não devem as entidades responsáveis deixar de conjugar esforços que permitam alcançar sem delongas a finalidade dos argumentos expostos pelo sr. coronel Sousa Rosal, algarvio dos mais ilustres, pois com a certeza da construção do aeroporto de Faro, já oficialmente

anunciada e possivelmente a construção da ponte do Guadiana na zona de Vila Real de Santo António, é indispensável que a Província esteja em condições de receber bem os milhares de hóspedes que de todos os pontos do Globo vão afluir, proporcionando-lhes conforto e recreio espiritual, de maneira a que fiquem não só com vontade de voltar, mas de nos recomendar, apontando não só as maravilhas climatéricas e naturais, como o bom serviço e a boa hospitalidade que encontrem nos hotéis, restaurantes, garagens e em todos os demais sectores ligados ao turismo.

Nesta conjugação de esforços, deverá também a C. P. encarar de frente o problema da linha do Sul, criando comboios que estejam à altura da época de progresso regional e nacional em que vivemos e à altura de suprir as necessidades que o Algarve tem de transportes terrestres que se equiparem às realidades presentes.

A finalizar, aproveito o ensejo para endereçar ao *Jornal do Algarve* e ao seu director, o meu prezado amigo sr. José Barão, algarvio dos mais destacados, os agradecimentos sinceros do modesto algarvio que sou, pelo muito que tem feito pelo desenvolvimento económico e social da nossa bela Província, contribuindo de forma decisiva para o seu progresso com a Operação Algarve-Turismo, campanha jornalística do maior alcance regional, cujos frutos já se vão colhendo.

Lisboa, 28 de Maio de 1962.

## BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique De mesa e gaseificada

## LUÍS PIÇARRA NO ALGARVE

Nome grande da nossa música, Luís Piçarra foi dos cantores portugueses que mais rapidamente se impôs além-fronteiras. Artista que dispensa comentários e apresentação, actuará no Algarve, durante algumas semanas integradas nos «Mensageiros do Bom Humor». Do seu elenco artístico fazem parte: Santos Carvalho, Fernanda Baptista, Joaquim Cordeiro, Mary Méllita, Daniel Martins, Lisa Maria e o maestro Melo Júnior, apresentando um espectáculo de teatro musical com a colectânea arrevistada em 2 actos, «Notas de Graça», em que serão apresentados 20 personagens diferentes e 20 números de inspirada música. A realização pertence ao actor Santos Carvalho, e a direcção artística e musical respectivamente a Luís Piçarra e maestro Melo Júnior. Já estão marcados espectáculos em várias localidades da nossa Província.

## SALITRE E HUMIDADES

ELIMINAÇÃO GARANTIDA POR 10 ANOS

FORNECIMENTO DOS MATERIAIS E INSTRUÇÕES OU EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

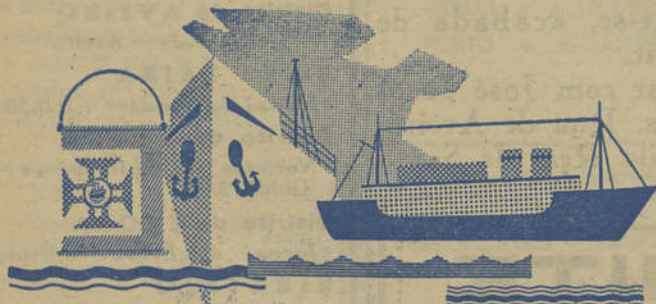
INFORMAÇÕES: R. FREI TOMÉ DE JESUS, 3-1.º DTO. — TELEF. 762627 — LISBOA 5 SEDE E ESTALEIRO: CARREIRAS (OESTE) BRIGADAS NO ULTRAMAR

PERESTRELLO & CIA., LDA., peritos impermeabilizadores



## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

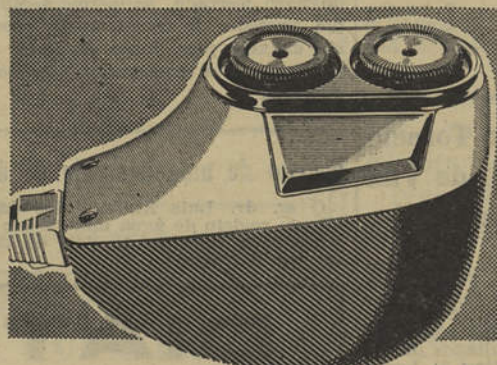
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 • LISBOA

## Finalmente!

A venda em Portugal a famosa

PHILISHAVE 800

de cabeças flutuantes



PHILIPS

A PHILISHAVE de cabeças flutuantes que tão grande sucesso obteve já em vários países da Europa encontra-se, agora, à venda em Portugal. A acção rotativa aliada à nova técnica das cabeças flutuantes que se adaptam perfeitamente às formas do rosto, permitem barbear ainda mais rápida e eficazmente. Peça, hoje mesmo, uma demonstração no revendedor PHILIPS mais próximo.

A «FAMÍLIA» PHILISHAVE		ESTÁ ÀS SUAS ORDENS	
PHILISHAVE SC 7910 EM ESTOJO DE LUJO ESC. 495500		PHILISHAVE DE PÍLHAS ESC. 495500	
	PHILISHAVE SC 7910 SEM ESTOJO ESC. 395500		
EM TODAS AS EXCEPCIONAIS TÉCNICAS PHILIPS			
Ação Rotativa			

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. E.x.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País